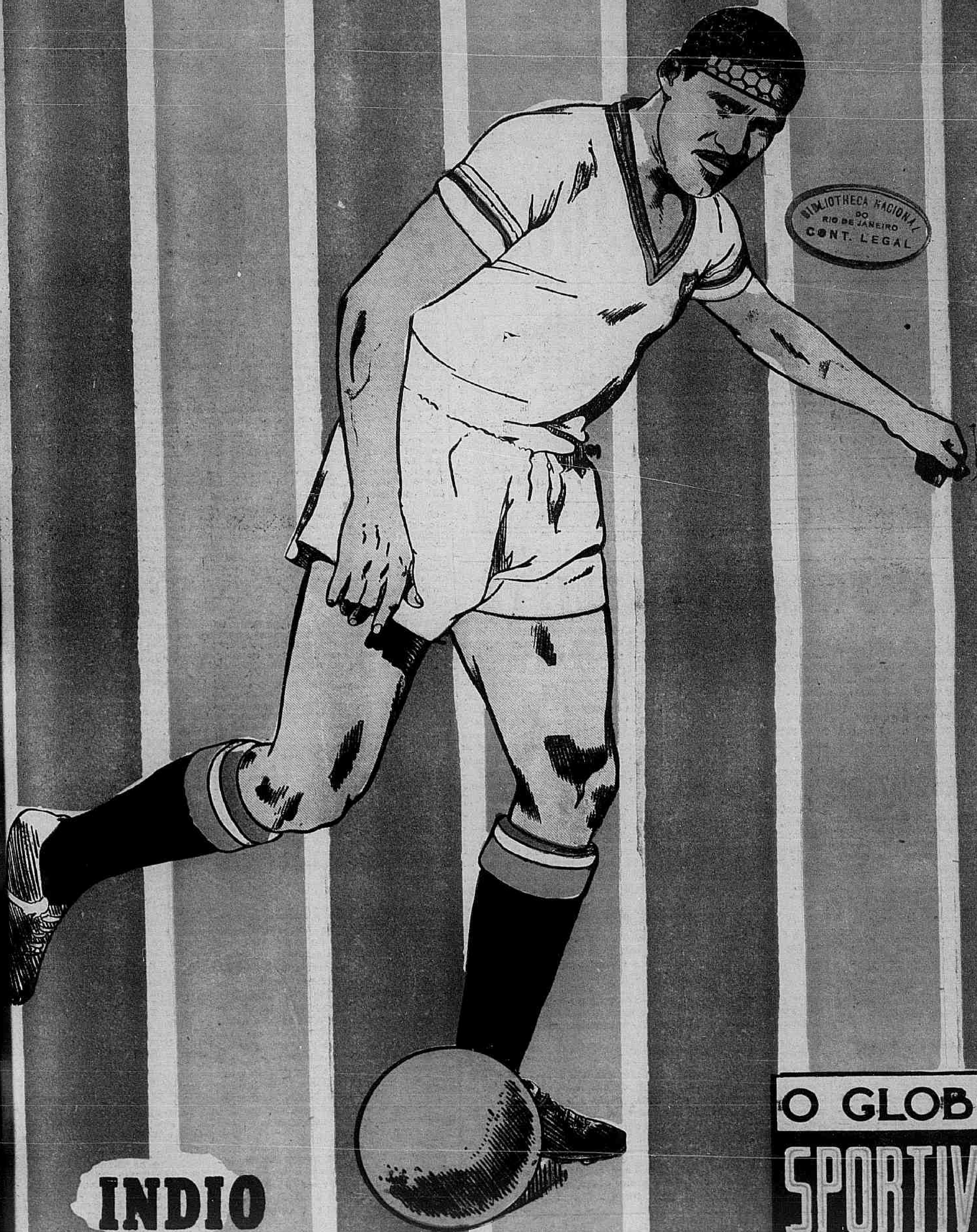


BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

O GLOBO SPORTIVO
ANO X · Nº 526

RESENHA DA RODADA

SAO PAULO 2 x PORTUGUESA SANTISTA 0 — Renda: Cr$ 101.395,10. Juiz: Gualberto Tacitano. Teams:

SÃO PAULO — Mario, Saverio e Mauro; Bauer, Ruy e Noronha; China, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

PORTUGUESA — Andú, Guilherme e Toninho; Olegario, Brandãozinho e Antero; Barbozinha, Zinho, Bota, Moacir e Duzentos.

Goals de Remo no primeiro tempo e China no segundo.

CORINTIANS 4 x NACIONAL 2 — Renda: Cr$ ...... 56.191,80. Juiz: José Cortezia. Teams:

CORINTIANS — Bino, Belacosa e Moacir; Palmer, Falco e Nilton; Claudio, Baltazar, Servilio, Nenê e Colombo.

NACIONAL — Aldo, De-

(Conclue na pág. 13)

Pacaembú

AVANTAJOU-SE O SÃO PAULO

SÃO PAULO, outubro — (De P. Frank, especial para O GLOBO SPORTIVO) — A sexta rodada do campeonato apresentou como prelio sugestivo o encontro entre o São Paulo e a Portuguesa Santista, travado na vizinha cidade de Santos, uma vez que, nesta capital, pelejaram Corintians x Nacional, Palmeiras x Comercial e Jabaquara x Juventus, encontros destituidos de qualquer atração, dada a disparidade de forças entre os contendores e a colocação que os mesmos ostentam na tabela. Com isso, não se quer dizer que a peleja travada em Santos apresentasse equilibrio de forças, pois o poderio do tricolor, lider do certame em companhia do Santos, está muitos furos acima do seu competidor de domingo. Entretanto, levando-se em conta a derrota sofrida pelo quadro de Leonidas em sua última partida em gramados santistas, e considerando-se a grande capacidade de produção que ostentam os quadros locais quando enfrentam seus adversarios da capital, especialmente os componentes do "grande trio", esperava-se que a Portuguesa Santista fosse capaz de proporcionar uma surpresa aos tricolores, arrebatando-lhes um ou dois pontos preciosissimos a esta altura do campeonato. Tal não se deu, porem. Jogando como sabe, pondo em ação todas as suas reservas de entusiasmo, o esquadrão sampaulino, se não fez uma apresentação de gala, dela esteve muito perto. Apesar de o placard não acusar o verdadeiro andamento do jogo, onde os tricolores foram sempre senhores de todas as iniciativas, aos aficionados que estiveram presentes ao encontro não restou a menor dúvida que o Santos tem no seu companheiro de liderança um autêntico quadro com "pinta" de campeão. Quanto à Portuguesa Santista, não foi um quadro que se entregou ao adversario. Mesmo desprovido de qualquer técnica, os rapazes da "briosa" portaram-se com entusiasmo e, se nada conseguiram de prático, deve-se à excelente atuação do quadro sampaulino, especialmente de sua retaguarda, que desfez o pouco engendrado pelo entusiasmo dos avantes rubro-verdes. Vitoria líquida e merecida, pois, obteve o São Paulo, que assim caminha firme para a meta final do título, com amplo crédito para merecê-lo.

* * *

No Estadio do Pacaembú, perante uma assistencia reduzida, que não teve coragem para se dirigir ao Parque Antártica ou demandar Santos, enfrentaram-se Corintians e Nacional. Como franco favorito, o Corintians confirmou os prognósticos e saiu do gramado com a vitoria; vitoria minúscula, tendo-se em vista o adversario e o placard. Mas, para os que assistiram ao prelio, mais não poderia fazer o quadro do Parque São Jorge, ante a tremenda falta de chance que o perseguiu. Dominando completamente o seu adversario desde o inicio do jogo, somente aos 25 minutos de luta conseguiu abrir a contagem, aumentando-a logo a seguir, para, dois minutos após, sofrer um tento e, mais um minuto, o goal do empate. Todavia, como para compensar, surgiu uma penalidade máxima, que o colocou novamente em vantagem, que conseguiu elevar para quatro a contagem, assim terminando a partida. Jogo sem qualquer vislumbre de técnica, agradou apênas pela movimentação, pois, mesmo dominado, o Nacional não entregou o jogo, forçando o seu adversario a lutar até o último minuto.

* * *

No Parque Antártica, à procura da rehabilitação, o Palmeiras enfrentou o voluntarioso Comercial. Jogo equilibrado, em face da má temporada palmeirense, terminou com a vitoria dos alvi-verdes, muito embora o Comercial fizesse jus a ela ou a um empate. Aquinhoado por uma penalidade máxima contra o "benjamin", penalidade "cavada" pelo centro-avante Bovio e ratificada pelo árbitro, o Palmeiras desempatou a peleja, garantindo sua vitoria com os esforços dispendidos pela sua retaguarda, que se empenhou a fundo a fim de evitar um novo empate. Sem maiores possibilidades, desprezado pela chance, restou ao Comercial conformar-se com o revés, que tambem poderia caber ao seu adversario.

* * *

Jabaquara e Juventus, num prelio de menor expressão, completaram a rodada. Para surpresa geral, juventinos e jabaquarenses disputaram úma peleja interessante, equilibrada, dividindo, no final, as honras da tarde. Empate justo e que bem diz dos esforços dispendidos pelos vinte e dois jogadores, premiando-os merecidamente pelo entusiasmo com que se empenharam.

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA

Escolha uma boa Profissão

☐MOTORES A EXPLOSÃO · ☐RÁDIO · ☐ELETRO TÉCNICO · ☐DESENHO TÉCNICO · ☐TORNEIRO MECÂNICO · ☐QUÍMICA PRÁTICA · ☐MECÂNICA DE AVIAÇÃO ·

MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE PREENCHA E REMETA O CUPOM A

ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
E V. S. RECEBERÁ GRÁTIS O PROSPÉCTO DO CURSO

Grátis! 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO - 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS

NOME ______ 12345
RUA ______
CIDADE ______ ESTADO ______

CAMPEONATO PAULISTA

Com os resultados da sexta rodada do returno, ficou sendo esta a situação do campeonato bandeirante: 1º — São Paulo : 14 jogos; 11 vitorias; um empate; duas derrotas; 23 pontos ganhos; cinco perdidos; 32 goals pró; 12 contra. Saldo — 20. 2º — Santos — 13 jogos; 10 vitorias; um empate duas derrotas; 21 pontos ganhos; cinco perdidos; 35 goals pró; 20 contra. Saldo — 15. 3.º — Corintians — 14 jogos; nove vitorias; dois empates; três derrotas; 20 pontos ganhos; oito perdidos; 35 goals pró; 19 contra. Saldo — 16. 4º — Ipiranga — 14 jogos; oito vitorias; três empates; três derrotas; 19 pontos ganhos; nove perdidos; 33 goals pró; 19 contra. Saldo — 14. 5º — Palmeiras — 14 jogos; cinco vitorias; quatro empates; cinco derrotas; 14 pontos ganhos; 14 pontos perdidos; 18 goals pró; 18 contra. 6º — Portuguesa de Desportos — 13 jogos; cinco vitorias; um empate; sete derrotas; 11 pontos ganhos; 15 perdidos; 20 goals pró; 22 contra. Saldo — Sete. 7º — Juventus — 15 jogos; cinco vitorias; quatro empates; seis derrotas; 14 pontos ganhos; 16 perdidos; 23 goals pró; 37 contra. Deficit — 14. 8º — Portuguesa Santista — 14 jogos; quatro vitorias; três empates; sete derrotas; 11 pontos ganhos; 17 perdidos; 16 goals pró; 25 contra. Deficit — Nove. 9º — Comercial — 14 jogos; quatro vitorias; um empate; nove derrotas; nove pontos ganhos; 19 perdidos; 27 goals pró; 23 contra. Deficit — Seis. 10º — Jabaquara — 15 jogos; duas vitorias; três empates; 10 derrotas; sete pontos ganhos; 23 perdidos; 13 goals pró; 29 contra. Deficit — 16. 11º — Nacional — 14 jogos duas vitorias; um empate; 11 derrotas; cinco pontos ganhos; 23 perdidos; 14 goals pró; 41 contra. Deficit — 27.

GOLEIROS VAZADOS

São estes os goleiros vazados no campeonato paulista: — Muniz (Juventus) 31 goals; Mauro (Jabaquara) 30 goals; Aldo (Nacional) 29 goals; Andú (Portuguesa Santista) 25 goals; Jura (Comercial) 24 goals; Bino (Corintians) 19 goals; Oberdan (Palmeiras) 18 goals; Robertinho (Santos) 17 goals; Caxambú (Portuguesa de Desportos) 15 goals; Fabio (Nacional) 12 goals; Benotti (Comercial) 11 goals; Rafael (Ipiranga) 11 goals; Oswaldo (Ipiranga) 8 goals; Ivo (Portuguesa de Desportos) 7 goals; Mario (São Paulo) 7 goals; Gijo (São Paulo) 5 goals; Fernando (Juventus) 3 goals, e Leonidio (Santos) 3 goals.

JUIZES EM AÇÃO

Passou os juizes Francisco Kohn Filho, Mario Gardelli, José Corezia e Gualberto Tacitano. E assim a relação dos juizes passou a oferecer estes números: — Mario Gardelli — 17 jogos; Gualberto Tacitano — 13 jogos — Francisco Kohn Filho — 12 jogos; Vicente Paula Luz e Otavio Richter — 11 jogos; Agnelo Leonardi — cinco jogos; Luiz Bottino Filho, João Gambetta e Cherubim Silva Torres — dois jogos; e José Moura Leite e José Cortezia — um jogo.

A PRÓXIMA RODADA

Estão programados para a próxima rodada os seguintes jogos: — São Paulo x Ipiranga; Palmeiras x Nacional; Jabaquara x Portuguesa de Desportos e Comercial x Corintians.

No primeiro turno os resultados desses jogos foram os seguintes: São Paulo 3 x Ipiranga 2; Palmeiras 3 x Nacional 1; Portuguesa de Desportos 7 x Jabaquara 2; e Corintians 2 x Comercial 1.

RENDAS

Embora reunindo quatro jogos, a rodada que passou no campeonato bandeirante não foi alem de uma arrecadação total de Cr$ 226.418,70, apesar do prelio São Paulo x Portuguesa Santista ter proporcionado uma renda de Cr$ 101.395,10. Com isso a renda total do certame paulista subiu à cifra de Cr$ 6.597.355,10.

A renda maior por jogo ainda é a do clássico São Paulo x Palmeiras, com Cr$ 493.475,50, e a menor a do jogo Nacional x Comercial, com Cr$ 1.672,00 (no 1º turno).

Leia MEIA-NOITE

OS ARTILHEIROS

E' a seguinte a relação dos artilheiros paulistas, ainda com Odair na liderança individual:

SANTOS: 35 goals — Odair 14, Paulo 6, Alemãozinho 5, Pascoal 3, Pinhegas 2, Antoninho 2, Telesca 1, Alfredo 1, e Noronha (do São Paulo, contra) 1.

CORINTIANS: 35 goals — Claudio 9, Baltazar 6, Ruy 6, Servilio 6, Severo 3, Noronha 2, Helio 1, Colombo 1 e Nenê 1.

IPIRANGA: 33 goals — Silas 12, Walter 9, Liminha 5, Rubens 2, Bibe 2 e Carvalho do (Comercial, contra) 2.

PORTUGUESA DE DESPORTOS: 29 tentos — Renato 8, Nininho 6, Lorico 5, Pinga I 5, Pinga II 3 e Simão 2.

PALMEIRAS: 18 goals — Canhotinho 6, Bovio 3, Oswaldinho 2, Harry 2, Arturzinho 2, Miltinho 1, Lima 1 e Lula 1.

COMERCIAL: 27 goals — Moreira 7, Nilo 5, Romeuzinho 4, Manoelito 4, Américo 1, China 1, Dedê 1, Leandro 1, Artur 1, Nenê (do Santos, contra), e Cruz (do Nacional, contra) 1.

JUVENTUS: 22 goals — Milani 6, Carboni 4, Chicão 2, Niquinho 2, Zé Braz 2, Diogo 1, Pasquera 1, Riveti 1, Turquinho 1, Alberto (do Ipiranga, contra) e Caieira (do Palmeiras, contra) 1 tento.

PORTUGUESA SANTISTA: 16 goals — Moacir 5, Bota 4, Zizinho 2, Brandãozinho 2, Pirombá 1, Mario de Souza 1 e Duzentos 1.

JABAQUARA: 13 goals — Velguinha 4, Augusto 4, Walter 3, Baía 1 e Doca 1.

NACIONAL: 13 goals — Charuto 6, Flavio 2, Zé Carlos 2, Turelli 2 e Wallace 1.

"ARTILHEIROS" NEGATIVOS

São estes os "artilheiros" negativos do certame bandeirante: — Carvallo, do Comercial, com dois tentos contra; Alberto, do Ipiranga, com um goal contra; Caieira, do Palmeiras, com um goal contra; Nenê, do Santos, com um goal contra; Noronha, do São Paulo, com um tento contra; e Cruz, do Nacional, tambem com um goal contra.

MARIO FILHO

O PUDOR NO FOOTBALL

DA PRIMEIRA FILA

1 Era melhor ser chamado de "Madama" do que ficar sentado em meio do campo, como Luiz de Mendonça, à espera de que viesse uma toalha lá de dentro. Belfort Duarte sabia que estava com a razão. O que aconteceu com Luiz de Mendonça não foi nada em comparação com o que sucedeu com o Abreu, keeper do segundo team do América. Belfort Duarte não podia ver o Abreu sem cair na gargalhada. O Abreu, um belo dia, fica de pernas juntas, duro como um poste, e as bolas entrando por todo lado, era só chutar. Ninguem lá no América pensava em ganhar o jogo com o Fluminense. O América fazia isso para juntar onze jogadores de segundo team e, às vezes, entrava em campo com oito ou com nove jogadores. Mas o Abreu — era a opinião dos que estavam de fora, espalhados junto da cerca — bem que podia dar uns saltos, mostrando, pelo menos, que não defendia por que não podia ser.

* * *

2 Mas, como dizer, por mais baixo que fosse: "Eu rasguei o calção"? Nem brincando. Hoje um jogador pode gritar com outro, não se percebe nada. Quem, por exemplo, escutou as descomposturas de Leonidas em cima de Jorge, o Cangurú? De longe a gente via Leonidas fazendo caretas, mexendo com os lablos, desconfiava que Leonidas estava passando uma descompostura. As palavras que Leonidas pronunciava, graças a Deus, não chegavam aos ouvidos de ninguem. Em mil novecentos e qualquer coisa, porem, era bastante diferente. As arquibancadas ficavam juntinho do campo, formando os quadrados das cadeiras e dos sofás em volta do salão, quando havia festa em casa de familia. O que se dizia, em um sussurro, era ouvido, gente virava o rosto, com um sorriso de cumplicidade, o eco tratava de espelhar o segredo pelos quatro cantos do campo. Por isso o Abreu ficou quieto, bico calado. Se os outros desconfiassem, arrebentariam de tanto rir, o Abreu estaria frito.

* * *

3 Só mais tarde, acabado o half-time, se soube da historia. O Abreu saiu de campo com as pernas juntas, saltando como um concorrente de uma corrida de saco. Que brincadeira era aquela? Não era brincadeira nenhuma. Apenas, ao tentar fazer a primeira defesa, o calção do Abreu se rompera, o Abreu tratou, o mais depressa possivel, de disfarçar, cosendo as pernas. De quando em quando ele passava a mão por trás, como quem não quer nada, para certificar-se de que, de trás, não se via coisa alguma. Como não podia botar a boca no mundo, anunciando que estava de calções rasgados, o Abreu fazia apelos mudos, nenhum jogador do Fluminense entendendo patavina. Os jogadores do Fluminense só queriam saber de meter goals, o Abreu achando que aquilo era uma covardia, aproveitar-se de uma situação dessas. O pudor do Abreu foi mais forte do que tudo. O América podia perder de vinte, contanto que as moças das arquibancadas não percebessem nada.

* * *

4 Belfort Duarte, se colocado na mesma situação, mandaria às favas o pudor e trataria de rebater a bola, de afastar o perigo, preferindo passar pela vergonha de mostrar o que não devia mostrar a deixar o outro team fazer um goal em cima do América. Para Belfort Duarte o Abreu era um egoista, que pensava mais em si mesmo do que no América. Como o Abreu jogava no segundo team, vá lá. Em um jogo do primeiro team as coisas não ficariam assim, em uma anedota para fazer rir. Belfort Duarte barraria o Abreu definitivameute, não quereria mais ouvir falar no Abreu como jogador de football. Durante um match o importante era a camisa, as cores do clube, não os calções, não as moças das arquibancadas. O clube ficava em primeiro lugar. Sempre haveria tempo para o rubor, para o gesto de Adão e Eva quando perceberam que estavam nus.

* * *

5 Belfort Duarte, por isso mesmo, gostaria de ter conhecido Vicente, o "Tijoleiro" do São Cristóvão. Vicente só começou a jogar bem depois da morte de Belfort Duarte. Os dois nunca se encontraram e se Vicente ouviu falar em Belfort Duarte, nunca Belfort Duarte ouviu falar em Vicente. Belfort Duarte, porem, bateria palmas vendo Vicente marcar um goal contra o Flamengo com os calções escorregando pelas pernas. Foi em 26 e naquele tempo já o Fluminense estava cansado de usar calções acolchoados, com cinturas de elástico. Os calções do São Cristovão ainda eram amarrados com cordão. Ora, os cordões tambem se cansam de amarrar calções, vem um dia em que, por qualquer coisinha, os cordões se partem. Pois bem: os cordões do calção de Vicente se partiram no momento em que o "Tijoleiro" dava uma arrancada e entrava, sem pedir licença, na area do Flamengo.

6 Eu só quero que vocês compreendam a situação de Vicente, que vocês se ponham no lugar de Vicente, e que me digam o que fariam. Para facilitar a coisa eu acrescentarei: o São Cristovão precisava ganhar do Flamengo, sabia que o ano de 26 era um hoje ou nunca. Pouco importava que a vitoria parecesse bem garantida — o placard acabou com um cinco ao lado do nome do São Cristovão, um zero ao lado do nome do Flamengo — quanto mais goal, melhor. Vicente, ao sentir o cordão se partindo, teve um sobressalto e tratou de segurar o calção. O calção fugia pelas pernas de Vicente, Vicente nem por isso deixou de correr, de chegar mais perto de Amado, de mandar um chute de furar rede. Gargalhadas fizeram a volta do campo, Amado não sabia onde estava o maior perigo, se no pé de Vicente que se levantava ou no calção de Vicente que caía.

* * *

7 Eu chego a pensar que Vicente só segurou os calções porque eles, caindo, acabariam embaralhando as pernas, fazendo Vicente tropeçar antes de dar o chute. E se eu penso assim é por causa de Paulo de Magalhães, keeper do segundo team do Flamengo, lá por volta de 19. Paulo de Magalhães introduzira o cabotinismo no football, aparecendo em campo de fês no alto da cabeça. Moreno, de olhos machucados, com dois brutos anéis pretos em volta, Paulo de Magalhães chegava a dar a impressão de um árabe vestido de jogador de football. O árabe se esquecera de tirar o fês da cabeça, ou considerara a cabeça uma parte do corpo que também precisava ser escondida. Paulo de Magalhães levava a serio, muito a serio mesmo, o papel de muçulmano que ele queria representar durante oitenta minutos. Quando uma bola entrava era obra da fatalidade, só sucedia o que tinha de suceder, o que estava escrito no livro do destino.

* * *

8 Paulo de Magalhães, debaixo dos três paus do goal, não se esquecia em nenhum momento da platéia. Conversava com ela, num monólogo em voz alta, contando o que ia acontecer, como certos espectadores de cinema que já viram a fita e que amolam a paciencia da gente tirando todo o gosto da surpresa das cenas inesperadas. Agora o mocinho vai entrar, daquí a pouco começa a briga. Paulo de Magalhães, naturalmente, não falava em mocinho, em mocinha, em cavalo ou em revólver, falava nos chutes. Aquela bola, por exemplo, ia fora. E como a bola ia fora Paulo de Magalhães dava as costas, ia para trás do goal, para ganhar tempo. Parecia de propósito: era naquele momento, justamente naquele momento, que a bola resolvia entrar, mudando de rumo. Paulo de Magalhães não se perturbava, equilibrava o fês na cabeça, afinal de contas Alá sabia o que fazia.

* * *

9 O fês era uma especie do charuto que Paulo de Magalhães fuma só para contrariar. Como ninguem usava fês em campo de football, o fês de Paulo de Magalhães chamava a atenção, chegava a escandalizar, fazendo a reclame de Paulo de Magalhães. Os outros keepers cobriam a cabeça com gorros, bonés, houve até um dia em que Marcos de Mendonça apareceu de chapéu do Chile. Um chapéu do Chile usava-se no meio da rua, qualquer pessoa podia botar um chapéu do Chile na cabeça e passear com ele na rua do Ouvidor, na avenida Rio Branco. O que era bom para a rua do Ouvidor era bom, tambem, para um campo de football, ninguem ia discutir uma coisa dessas. Um fês, porem, lembrava Cairo e Constantinopla, Meca e Bagdá. O torcedor estranhava o fês tanto num campo de football como na rua do Ouvidor. Por isso mesmo, e não por outra coisa, Paulo de Magalhães gostava do fês.

* * *

10 No resto, porem, Paulo de Magalhães se submetia às exigencias da moda, naturalmente gozando dos privilegios dos keepers. Uma camisa de cores berrantes, uma fita como cinto, só para fazer raiva a Marcos de Mendonça. Marcos de Mendonça talvez pensasse ser o único que tinha direito de prender o calção com uma fita. Pois Marcos de Mendonça estava muito enganado. Paulo de Magalhães deu para prender o calção com uma fita. Como se isso não bastasse, Paulo de Magalhães resolvia, de quando em quando, ajeitar o laço da fita, dando-lhe uma forma mais bonita. Paulo de Magalhães desamarrava a fita, segurando o calção para não cair, a bola estava no meio do campo, não havia perigo. Quer dizer, parecia que não havia perigo. Uma vez, no campo do Botafogo, Paulo de Magalhães teve que escolher entre pegar uma bola e segurar o calção.

* * *

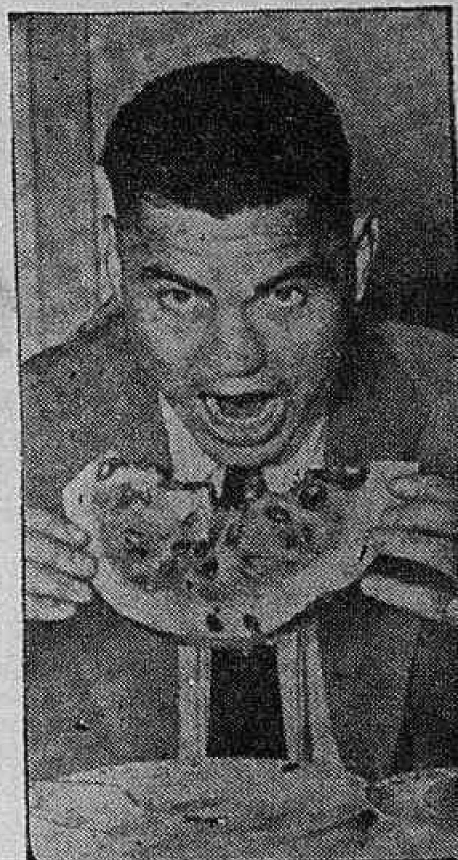
11 Contando a gente perde tempo, uma coisa que teve a duração de segundos demora, enche uma porção de páginas. Foi assim, como eu ia

(Conclue na 7.ª página)

O MAIS QUERIDO E ODIADO DOS BOXEURS

A HISTORIA DE JACK DEMPSEY

Amigos dos pugilistas que derrotou, Dempsey esclarece com honestidade as dúvidas que na época suscitaram a mais violenta luta de todos os tempos — a disputa do título mundial com Angel Firpo.



Dempsey jamais precisou controlar o seu apetite. O excesso de peso nunca o preocupou.

Em Toledo, para ganhar o título, Jack Dempsey ensopou Jess Willard em sangue, produziu-lhe 13 ferimentos no rosto, esborrachou-lhe o nariz e os labios. Foi a mais brutal e impiedosa surra já administrada num ring a um mortal. Mas hoje, Willard é um dos bons amigos de Dempsey, e este por duas vezes lhe deu empregos.

O "Triturador" gosta de relembrar a época em que contratou Jess para fazer peregrinações diarias pelos "bars" de Maimi com a tarefa de pedir um licor que tinha o nome de "Jack Dempsey's Rye". Willard entrava num bar, referia-se em voz alta à excelencia da bebida e ordenava uma "rodada" gratuita para todos os presentes. "Mas para mim — sussurrava Willard ao garçon — uisque e soda".

Dempsey certa vez soube que Willard andava afirmando aos conhecidos que o "Leão de Utah" pusera cimento nas luvas, e que por essa razão fora derrotado por ele em Toledo. Dempsey sentiu-se até lisonjeado com o boato, mas comentou: "Willard é um ingenuo. Naturalmente disseram-lhe que pus cimento nas luvas, e ele acreditou piamente".

Tommy Gibbons é um frequentador assiduo do restaurante de Dempsey, como muitos outros pugilistas que sofreram sob os seus pulsos. Esses encontros são quase sempre festas de camaradagem e amizade. Quando Dempsey esteve em Paris, durante a guerra, a primeira pessoa que dispôs-se a visitar foi Georges Carpentier. O lutador francês, que viu-se estendido na lona por Dempsey na "Batalha do Século", é gerente agora de um "night-club" na Cidade-Luz, o Club Lido. Ao chegar à residencia do famoso boxeur gaulês, encontrou-o doente. Isto entristeceu sinceramente o "Triturador", que se conservou por longas horas ao seu lado, procurando animar e distrair o homem que ele uma vez abatera sob socos cruéis.

Os "fans" jamais se esquecerão do "Toro de los Pampas", Angel Firpo, o musculoso gigante que arremessou Dempsey fora do ring em setembro de 1923, em Polo Grounds. Foi a mais primitiva, selvagem e violenta luta de todos os tempos em disputa do título máximo, eclipsando mesmo o massacre de Willard. No primeiro round, Dempsey derrubou o gigante argentino sete vezes. Então, numa reação frenética, louca, Firpo colocou um soco colossal no terrivel adversario, mandando-o, através das cordas, para a bancada de imprensa, resultando da queda a quebra de uma máquina de escrever.

— No intervalo dos runds — relembra Dempsey — Jerry, o Grego, fez-me ceirar sais. Sentia-me como se estivesse lutando há muitas horas. Era minha impressão que desferira milhares de socos e que recebera outros tantos. Perguntei ao Dr. Kearns em que round estávamos. Não pude acreditar no que ouvia, quando respondeu-me que era o primeiro.

Ninguem é mais honesto ao se referir aos acontecimentos das suas lutas do que Jack Dempsey. Por muitos anos um encarniçado debate envolveu a questão de se Dempsey tinha sido empurrado ou esmurrado ao despencar do ring. "Ele deve terme acertado em boas condições" — diz Dempsey. "Não sei, na verdade, o que me atingiu. Eu estava groggy". (E os jornalistas teriam ajudado Dempsey a voltar ao ring?) "Não me recordo se fizeram isso" — ecclarece Dempsey. "Fizeram, provavelmente. Eu estava lutando como se numa densa neblina — disto tenho certeza".

Dempsey pôs fim à carreira de Firpo. Mas mesmo hoje, decorridos 25 anos, o "Leão de Utah" e o "Toro de los Pampas" correspondem-se por cartas. Tratam-se como velhos amigos, e ainda recentemente o argentino pediu a proteção de Dempsey para um pugilista que foi tentar carreira nos Estados Unidos.

Esportes em todo o Mundo

EM KINGSTON, Jamaica, no jôgo final de futeból entre os selecionados da Jamaica e do Haiti, o selecionado local venceu o do Haiti por três goals a zero. Ficou assim a Jamaica com duas vitórias em três jogos, encerrando-se com o jôgo de ontem essa série internacional.

No MÉXICO, tenistas de dezesseis nações iniciaram aqui, ontem, o Sétimo Torneio Pan-Americano de Tênis, com duas partidas de "duplas mistas". Na primeira prova, Nancy Chaffe e Victor Seixas, dos Estados Unidos, derrotaram Elda Peralta (México) e Brendan MacKen (Canadá, por 6x3, 6x4. Na segunda, Nelly Landry (França) e Jaroslav Trobny (Tchecoslovaquia) venceram Helda Heyn e Alfredo Millet, ambos do México, por 6x2, 1x4.

* * *

EM PARIS, a Federação Francesa de Football fechou, com um banquete, a série de manifestações organizadas por ocasião de seu 60.º aniversário de fundação.

* * *

EM LA PAZ, o Peru sagrou-se campeão sul-americano de atletismo com 168 pontos, enquanto o Chile conseguiu 156 pontos, e o Uruguai 61 e a Bolívia 49. Na prova de salto, na última etapa do torneio, venceu o boliviano Antezana, com 1m.45. Na corrida de revezamento, quatro por 100, final, venceu o peruano Gamarra. Na prova de salto em extensão venceu o chileno Vera, com 7m.05

* * *

BATIDO O RECORD DE MARIO GONZALEZ — O amador Juan Segura venceu o campeonato de golfe, fixando o record de 137 golpes, batendo assim o record que pertencia ao brasileiro Mario Gonzalez, desde 1945.



REGRAS DE TENIS DE MESA

9) A ORDEM DO JOGO

O sacador fará primeiro um bom saque e o rebatedor executará uma bôa rebatida e daí por diante prosseguirão alternativamente com bôas rebatidas.

10) UM BOM SAQUE

O saque será executado pelo sacador, deixando cair ou projetando no espaço a bola, somente com a mão sem tentar deformar o saque. A bola serão então golpeada de maneira a tocar primeiro o campo do sacador e daí, passando sôbre ou ao redor da rêde, tocar o campo do rebatedor.

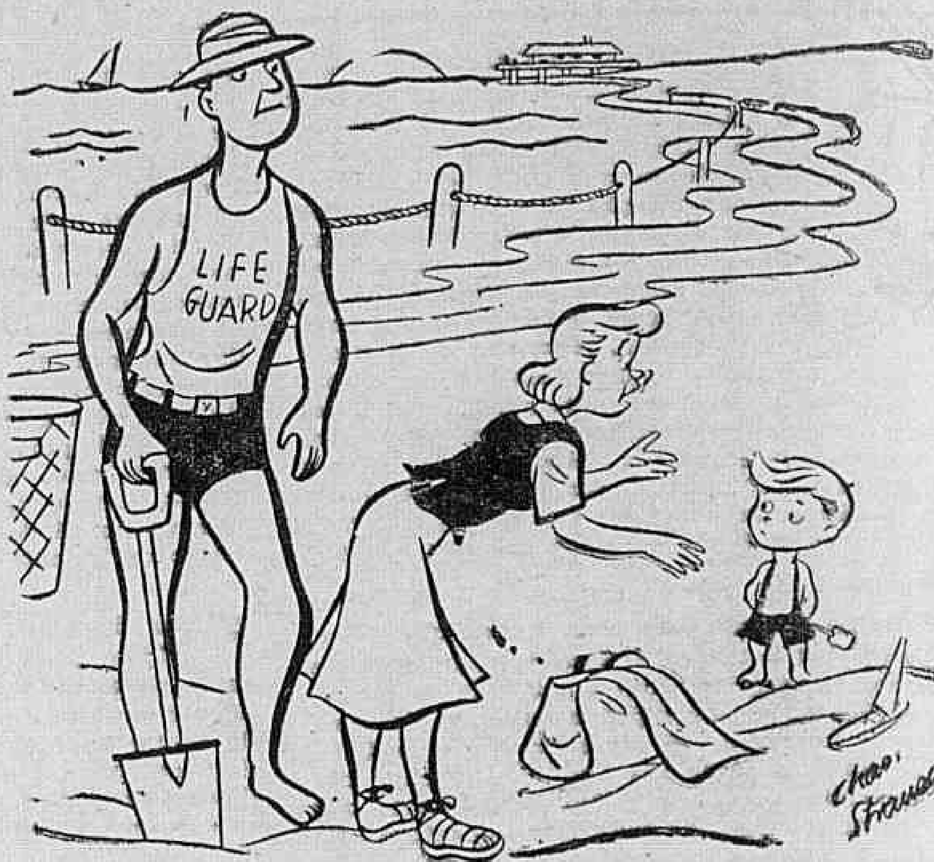
No momento de tocar a raquete na bola, na execução do saque, tanto a bola como a raquete deverão estar atraz da "linha de fundo" do campo do sacador e entre uma continuação imaginária das "linhas laterais".

11) UMA BÔA REBATIDA

A bola, tendo sido jogada em saque ou em rebatida, deverá passar diretamente sôbre ou ao redor da rêde e tocar o campo do adversário.

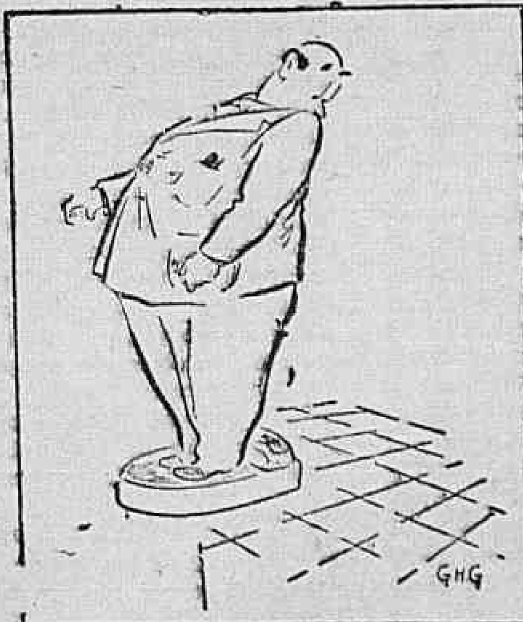
Se a bola, no transcorrer do jôgo, apos ter sido golpeada por um dos jogadores, voltar com o proprio impulso (efeito ao contrário) sôbre ou ao redor da rêde, poderá ser batida pelo rebatedor da jogada de forma a tocar o campo do adversário.

(Continua no próximo número)



— Pense bem, filhinho — onde você enterrou o papai?

O TENISTA FRANCES E O "ELIXIR DA LONGA VIDA"



Com a idade de 51 anos, o tenista francês Jean Barotra venceu há pouco, na Inglaterra, dois títulos de campeão de tênis em campo coberto. Foi necessário somente 70 minutos para Borotra eliminar Paish, segundo jogador britânico, em três "sets", por 6—3, 6—3, 6—2. Se se pensar que Paish ainda não era nascido, quando Borotra disputou seu primeiro encontro, válido para a Copa Davis, fica-se inteiramente pasmo...

Mas o francês não parou ai. Junto com madame Valter, ganhou igualmente o encontro de "duplas mistas", conseguindo assim seu 21º título de campeão da Grã-Bretanha. Teria o popular tenista gaulês descoberto o "elixir da longa vida"?

A MARCHA DO TEMPO

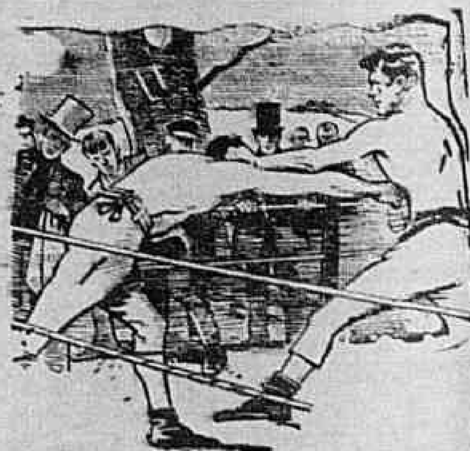


Pois isto, em 1922, já era considerado audácia feminina, e dava o que pensar aos moralistas e à polícia. No ano anterior as saias ainda encobriam tôda a perna e o avanço foi considerado tão revolucionário como o maiô "atômico" de hoje. Mas as meias continuaram; seriam precisos ainda alguns anos para as pernas surgirem nuas à luz do sol. Os homens já as expunham, quando deveriam sempre cobrilas, não acham?

Leia

MEIA-NOITE

CARTAZ



UMA LUTA QUE DUROU SETE MESES teve lugar na Inglaterra, em outubro de 1880. Começando nesta data, foi interrompida pela polícia no nono round em Edenbridge, e então recomeçada em Surrey, quando foram travados mais 39 rounds. Devido a escuridão da noite, foi de novo interrompida e transferida para abril do ano seguinte, e vencida finalmente por Tom Sayers, que pôs o adversário Dan Colliens, a knock-out. Bolsa, 25 libras, apenas!

—oOo—

Quatro atletas somente conseguiram ganhar quatro medalhas em jogos olímpicos. São êles A. C. Kralnzlein, norte-americano, em 1900; Daavo Nurmi, finlandês, em 1924; Jesse Owens, norte-americano, em 1936 e Tonny Blakerskoen holandesa em 1948.

—oOo—

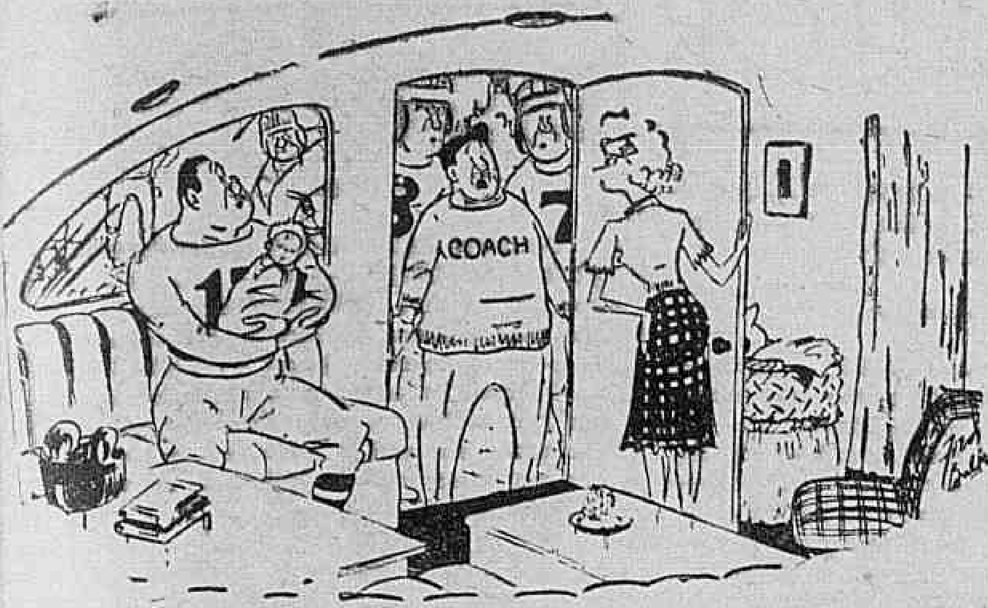
Em Ontario, Canadá, numa partida de gôlfe, uma bola deteve-se na beira do último "hole". Um gafanroto entretanto, pousou nela, empurrando-a para o buraco e dando a vitória ao autor da jogada, P. McGregor.

—oOo—

O troféu Val Barker é conferido nas olimpíadas ao boxeur de melhor estilo, segundo a decisão de um juri.

—oOo—

"Citation, o famoso cavalo dos hipódromos norte-americanos, já venceu 28 provas em 1º lugar.



— Por favor, dona Lucia — o Telmo não pode vir jogar?

CONVERSA DE RECORTES

PAULO MEDEIROS — O Flamengo andou passando mal com o América. Conseguiu apenas um magro 1 a 0 sobre o team rubro, goal feito por Zizinho exatamente numa fase em que os americanos pressionavam com maior frequencia o arco de Luiz.

ANTONIO CONSELHEIRO — E assim mesmo dizem os que lá foram, que um empate teria sido mais justo, pois o América não merecia a derrota. Mas são coisas do football.

MILTON PINHEIRO — A vitoria do Flamengo foi baseada na fibra. O jogo que se desenrolou quase todo dentro de um padrão técnico pobre, ganhou colorido no período final, onde os dois quadros procuravam o tento da vitoria.

LUIZ BAYER — Na realidade, não houve um football tecnicamente elevado. Aliás, não se poderia exigir nessa emergencia uma grande produção dos dois quadros. Mas valeu a peleja pelo entusiasmo e sobretudo pela combatividade com que se empenharam os dois conjuntos.

TIRO LIVRE

O JUIZ E' JULGADO...

Mr. Ford - Flamengo x America

Depois de uma semana de incertezas, Mr. Ford apareceu na Gavea e dirigiu o encontro com grande acerto. Marcou as faltas com precisão e, no lance do tento invalidado de Maneco, o árbitro inglês estava bem colocado e assinalou antes da conclusão. — (O GLOBO).

Boa e tranquila a arbitragem de Ford, não admitindo contestação o lance do goal de Maneco invalidado por impedimento, tal a perfeita posição do juiz, a dois passos do lance — ("Diario da Noite").

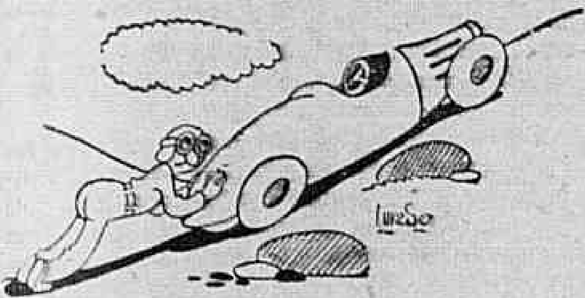
Não há maiores pecados na atuação de Mr. Ford. Um impedimento ou outro — não mais de três — acusados erroneamente, sendo que um por culpa de um dos "linesmen", não chegam a destruir o brilho de um desempenho preciso nos momentos capitais. — ("Folha Carioca").

Mr. Ford, bom. Andou marcando uns impedimentos inexistentes, mas por culpa dos bandeirinhas. No resto foi o mesmo de sempre: preciso e enérgico. — ("A Noite").

O juiz britânico foi correto em todas as suas decisões e, mesmo naquela em que anulou um goal de Maneco, que parecia desfrutar condição legal, o fez com precisão e antes do jogador rubro impulsionar a bola contra as redes de Luiz. Não se justificam, portanto, os protestos dos jogadores do América. — ("Campeão").



PREMIADA — Este keeper, com a defesa difícil e a expressão de inimigo de "frangos", deu oportunidade a um fotógrafo amador de ganhar dois mil cruzeiros num concurso de flagrantes esportivos. Foi num jogo em Filadelfia, e o arqueiro, um dos melhores dos Estados Unidos, chama-se Joe Bereira.



HISTORIA DE UM AUTODROMO

O autódromo de Monza, Italia, célebre pelas grandes competições internacionais que aí eram realizadas antes da guerra, será novamente aberto aos carros de corrida, depois de 10 anos de interrupção.

Efetivamente, a última corrida disputada nessa pista foi o "Grande Premio da Italia", no dia 11 de setembro de 1938, o qual foi levantado pelo ás italiano do volante, Tazio Nuvelari, numa "Alfa-Romeo". Depois dessa data, não somente a pista deixou de ser usada para corridas, como tambem os depósitos, as lojas e o conjunto de instalações foram postos à disposição das forças armadas italianas, até que, depois do armisticio, os alemães nela se instalaram.

Mais tarde, por ocasião da libertação da Italia do Norte, o general Clark, comandante do Quinto Exército norte-americano, ordenou um desfile das tropas mecanizadas sobre a pista do autodromo, a qual ficou praticamente inutilizada pelas correntes dos "tanks".

Depois de ser transformada em campo de armazenamento de suprimentos de guerra, o grande cenario ficou em completo abandono.

Finalmente, as autoridades esportivas se interessaram pelo "caso" do "Circuito de Monza", e, após varios meses de trabalho, com despesas que ultrapassaram à soma de cem milhões de liras, a reconstrução do autódromo foi concretizada. As novas tribunas poderão comportar 12.000 pessoas, enquanto cem mil espectadores poderão se alojar, nas "pelouses" adjacentes.

A pista foi inteiramente reconstruida, e sua largura foi ampliada para 7,50 e 9,50. Varias curvas foram modificadas, enquanto uma outra, conhecida como "La Ruggia", considerada como a mais perigosa e que foi teatro de varios acidentes mortais, foi suprimida. Enfim, a grande reta foi aumentada, esperando-se que permitirá aos "bólidos" alcançarem uma velocidade de 280 quilômetros por hora.

Nas recentes provas com que foi inaugurado oficialmente, o famoso volante francês Jean Pierre Wimille, dirigindo uma Alfa-Romeo, venceu o Grande Premio Del Autocomo, cobrindo a distancia de 504 quilômetros em 2 horas, 50 minutos, 44 segundos e 2/5, com a media de 177,111 quilômetros por hora. O segundo lugar coube ao italiano, conde Trossi, com uma Alfa-Romeo, que ficou atrás do vencedor apenas alguns segundos.

"TEST" ESPORTIVO



O leitor perspicaz não terá dúvida em ajustar a exata legenda a este flagrante. E':

a) Um torcedor de basketball numa explosão de entusiasmo.
b) Um jogador de pelota basca indignado com uma má jogada
c) Um jogador de bowling, acabando de lançar a bola, torce pela derrubada das garrafas.
d) Um treinador de box chamando a atenção de dois principiantes.

(Solução na página 7)

Vamos ver o Arsenal de Londres

O clube de football Arsenal foi convidado a fazer uma excursão esportiva pelo Brasil, no próximo verão. O convite foi formulado por Armando Barcellos, do clube carioca de football Botafogo, durante sua recente visita à Inglaterra, mas foi advertido de que nenhuma decisão podia ser adotada por enquanto. Espera-se que o Arsenal adote uma decisão quando a temporada esportiva britânica esteja mais adiantada.

SABE?

1) Em que ano Primo Carnera foi derrotado por Joe Louis?
2) Em que "round"?
3) "Developé" é um termo relacionado a qual esporte?
4) Se V. comprar um sharpie, é para nadar, atirar ao alvo, navegar ou jogar golf?
5) A Copa Vagliano foi sempre vencida pela Inglaterra. Em que esporte é disputada?

(Respostas na página 7)

BILHETES DO LEITOR

Carlos Arêas



PIRILO — o antigo crack rubro-negro que vem brilhando este ano no Botafogo — num desenho do leitor Norberto Valle, de Recife, Pernambuco.

HELIO DOS SANTOS PEREIRA — RIO NOVO — MINAS — 1) — "Paraguaio" é brasileiro, nascido em Mato Grosso e chama-se Egídio Landolfi. 2) — O tal goal anulado que o senhor cita, no jôgo Botafogo x Vasco, do returno de 1945, foi assinalado pelo extrema esquerda Valter. O Botafogo estava vencendo por 2 a 1 quando Valter fêz o goal, que o juiz Solon Ribeiro anulou acusando hands do ponta canhoto. 3) — Os jogadores do quadro principal do Botafogo são: Osvaldo e Ari, arqueiros — Gerson, Santos e Sarno, zagueiros — Rubinho, Avila, Juvenal, Marinho, Beracochéa e Ivan, médios — "Paraguaio", Geninho, Pirilo, Otávio, Braguinha, Reinaldo, Nerino, Zezinho, Jaime e Demóstenes, atacantes. Há ainda outros elementos como Mário Brandão (vindo do Madureira), Amauri (vindo do Olaria), ambos zagueiros. Elísio (meia direita) e Zé do Correio (center-half) ambos vindos da Baía, que ainda não foram lançados pelo clube alvi-negro. 4) — Na fila os seus desenhos de Oberdan e Teixeirinha

—oOo—

ANTONIO CARLOS PINTO — ITAPERUNA — ESTADO DO RIO — 1) — O senhor quer apenas nomes de clubes estrangeiros? Então escolha: Penarol e Nacional, de Montevidéu, e Uruguai; River Plate, Boca Juniors, Racing, Independiente e San Lorenzo de Almagro, de Buenos Aires, Argentina; Colo-Colo e Magallanes, de Santiago, Chile; Municipal e Alianza, de Lima, Peru; El Litoral e Strongest, de La Paz, Bolivia; Millionarios e Santa Fé, de Bogotá, Colombia; todos da América do Sul. Da Europa o senhor poderá escolher: Arsenal, Aston Villa, Portsmouth, Wolverhampton e Manchester, da Inglaterra; Red Star, de Paris; Olimpique, de Marseille, e Havre, do Havre, todos da França; Celta, de Vigo; Barcelona, de Barcelona; e Real Madri, de Madri, todos da Espanha; Sporting, Belenenses e Bemfica, de Lisboa e Pôrto F. C. do Pôrto, de Portugal; Torino, Juventus, Lazio, e Milão, da Itália; Rapid, de Viena, Austria. E chega por hoje. 2) — Rejeitados os seus desenhos de Orlando (do Flu), Luiz e Friaça. 3) — O jogador mais velho, em idade, do atual time do Vasco é Djalma, nascido a 19-12-1918; e o mais novo é o zagueiro Wilson, nascido a 21—12—1927. 4) — Jaime de Carvalho só tem fotos de times de futeból, não de artistas de cinema.

—oOo—

OSVALDO FERREIRA NUNES FILHO — COELHO NETO — RIO — Na fila o seu desenho do juiz Mário Viana.

—oOo—

AMILTON HUMMLER — CURITIBA — PARANA' — Os seus desenhos de Pé de Valsa, Heleno, Lero e Maneco ficarão na fila para serem aproveitados. Mas os de Pascoal, Pirilo, Abigail, Pacheco, Ismael e Mário foram rejeitados.

—oOo—

LITZ DO NASCIMENTO — SUZANO — S. PAULO — 1) — O Torino na sua temporada deste ano em São Paulo, empatou com o Palmeiras por 1 a 1 e com o São Paulo por 2 a 2, venceu a Portuguesa de Desportos por 4 a 1 e perdeu para o Corintians por 2 a 1. 2) — Os seus desenhos de Rodrigues e Adãozinho estão na fila para publicação mais tarde.



CHICO — o vigoroso ponteiro esquerdo do Vasco — num desenho do leitor Randolfo S. Tiago Fernandes, Florianópolis, Santa Catarina.

—oOo—

CELSO MOTA — CATAGUAZES — MINAS — 1) — O Brasil ainda não levantou nenhuma Copa do Mundo. Na primeira, em 1930, foi desclassificado pela Iugoslavia, na "chave" em que disputou com esta e com a Bolivia. No segundo em 1934, foi eliminado no primeiro jôgo, pela Espanha. E no terceiro, em 1938, quando apresentou o desempenho mais brilhante, foi o terceiro colocado, com uma só derrota, ante a Itália que foi a campeã. 2) — Os jogadores mineiros mais destacados que atuam no momento no futeból carioca são Luiz, no Flamengo — Gerson, Juvenal, Geninho e Braguinha, no Botafogo — Bigode, no Fluminense — Dimas, no Vasco — Baiano, no Olaria etc.

. .CELSO JOÃO RAMOS — NITERÓI — ESTADO DO RIO — Rejeitado o seu desenho de Jair.

—oOo—

"FALCAO" — GAVEA — RIO) — Quando um cavalo ganha um pareo, sem joquei, é desclassificado, sim senhor. 2) — A nova arquibancada ao que nos consta será "especial". 3) — Reduzino Filho continua em atividade, apesar do "caso" amoroso em que esteve envolvido. 4) — O negócio dos placés é um pouco complicado para explicar, mas vamos a ver se nos entendemos. Primeira operação: Do total de poules de placés vendido o jóquei retira 20 por cento. Segunda: Da quantidade que ficou, é retirado o número de poules vendidos para cada um dos dois ou três cavalos primeiros colocados. Terceira: Esse novo saldo restante será dividido em duas ou três parcelas conforme for o caso, de dois ou três cavalos pagando premios de placés. A divisão dessas parcelas pelo número respectivo de poules vendidas de cada cavalo, adicionada à separação feita na segunda operação que citamos, resulta na importância a ser paga para cada uma das poules. 5) — Vamos exemplificar, por números. No páreo em que só há placés para primeiro e segundo, foram vendidas 6.000 poules. Na primeira operação êsse total fica reduzido a 4.800. O cavalo vencedor vendeu 800 poules e o segundo colocado vendeu 600. Realizando-se a segunda operação, resulta um restante de 3.400 poules. Esse número, na terceira operação, é dividido por dois, ficando assim duas parcelas de 1.700. A primeira dessas parcelas é dividida por 800 e a segunda por 600. O resultado dessas divisões, somados respectivamente as 800 e as 600 poules separadas na segunda operação, representam o que pagará cada poule de prêmio. Ou seja no exemplo que fizemos: Cr$ 31 e quebrados para o primeiro lugar e Cr$ 38 e quebrados para o segundo.



OBERDAN — o veterano e sempre empolgante arqueiro do Palmeiras — num desenho do leitor Italo Cesar Tapajós Gonçalves, do Rio.

—oOo—

SALVADOR ROSANO — UBERABA — MINAS — Rejeitados os seus desenhos de Augusto, Jair e Bria. Quanto ao de Danilo vamos dar-lhe uma chance, na fila.

—oOo—

HELIO ANDRE' DEVINAR — PÔRTO ALEGRE — R. G. SUL — Muito bom o seu desenho de Danilo. Ficará na fila aguardando vez.

—oOo—

JORGE CHALOUB — LARANJEIRAS — RIO — Desculpe amigo, mas os seus desenhos de Friaça, Otávio, Beracochéa, Dimas, Pirilo e Orlando **foram todos rejeitados. Há que olhar mais para a qualidade do que apenas para a quantidade.**

—oOo—

ORISON CAMPANHA — JUIZ DE FORA — MINAS — 1) — Não senhor. A melhor colocação do Brasil nos campeonatos do mundo foi aquêle honroso terceiro lugar de 1938. 2) — O Brasil foi campeão sul-americano em 1919 e 1922, ou seja nas duas únicas vêzes em que o certame teve lugar em nosso país. 3) Rejeitado o seu desenho de Heleno.

—oOo—

LUIZ F. REGO — TEÓFILO OTONI — MINAS — Rejeitado o seu desenho de Ademir.

—oOo—

W. FERNANDES — S. CRISTOVAO — RIO — 1) — Se a fotografia estiver nitida, não tenha dúvidas de que servirá para publicação em jornal. Não há nenhum mistério ou especialidade nas máquinas dos fotografos de imprensa. Se o senhor possuir um bom "caixote" (máquina de amadores) poderá tirar fotos tão boas quanto a dos profissionais. A questão é ter um pouco de sorte e de habilidade também.

—oOo—

EDUARDO C. SOUZA — UBERABA — MINAS — 1) — Paraguaio chama-se Egídio Landolfi e é brasileiro, nascido em Mato Grosso. 2) — Perácio continua vinculado ao Flamengo. O preço do passe é de 40.000 cruzeiros. 3) — Leia na página do centro todo o histórico dos jogos entre o Flamengo e Botafogo. 4) — Valido tem uma tipografia nesta capital. 5) — Rejeitados os seus desenhos de Gringo e Orlando.

—oOo—

ANTONIO CARLOS DE SOUZA — DIVINOPOLIS — MINAS — 1) — O campeonato sul-americano de futeból de 1949 está marcado para ter inicio no dia 16 de janeiro, nesta capital. E deverá terminar dentro de um mêz. 2) — O Dr. Luiz Paulo Tovar está trabalhando atualmente no Departamento Médico da F. M. F., à avenida Rio Branco, 181 — 8º andar.

—oOo—

NILTON ROCA DE OLIVEIRA — SANTOS DUMONT — MINAS — Rejeitado o seu desenho do crack Ramsay, do Southampton.



RAFANELLI — o zagueiro que o Vasco está "castigando" na reserva — num desenho do leitor Claudio Queiroz, de Belo Horizonte, Minas.

SHOOTS

Fráses Célebres do Football Brasileiro:



ESTÁ MELHORANDO — O América não venceu domingo, mas os jogadores ganharam "bicho". Não foi muito, só cem cruzeiros, mas já serve para alguma coisa. Antes nem isso. E com a agravante: quando faziam jús, no empate ou nas raras vitórias, o cobre custava a aparecer, aparecia sempre quinze dias depois. Agora, não, agora o "bicho" é pago na hora, no vestiário, na vitória, no empate, e até na derrota, como sucedeu esta semana.



O ESPANTO DE MR. BARRICK — Êle é assim tão violento, que na peleja Madureira e Fluminense, apanhou 109 no queixo. O chute chegou lá em cima. E o sangue escorreu. Houve, como era natural, expectativa. Toda gente esperava que Mr. Barrick mandasse Godofredo para fora de campo. Mas Mr. Barrick não apitou nada. Deixou o jogo correr.

— Por que, Mr. Barrick?

— Por que fiquei no ar. Sem saber se era proposital ou não. Palavra que não compreendo que alguém possa fazer tal coisa num campo de esporte.

—x—

UM HOMEM MAU — Tinha razão Carlito Rocha. Não basta aos técnicos cuidarem do preparo físico de seus pupilos. Não basta gastar dinheiro com material, com boia sadia, com gemada e oxigênio. Tudo isso perde a sua razão de ser num minuto. Qualquer Godofredo, por um "bicho" melhor, será capaz de transtornar planos, porque esse homem é mau e só pega da cintura para cima. Pagou tributo, uma vez, por seu progresso o jovem 109, e pagou tributo também o jovem Paraguaio. Um homem mau, esse Godofredo. O Aragão dos nossos dias, Aragão do profissionalismo.

BIRIBA

É A GRANDE REVISTA JUVENIL QUE

APARECE AOS SÁBADOS

"E' preciso que todos saibam as regras". (Mario Filho).

—

"Nada de homens "providencia", (José Lins do Rego).

—

"Não vejo inconveniente em que os socios se reunam para o exame de estudos de seus problemas". (A. Borgerth).

—

"Cancha é experiência, classe, costume da responsabilidade". (Vargas Netto).

—

"Eu não subtraí interesse do desporto e procurei somar provas de fidelidade ao seu bem". (João Lyra Filho).

—

"E por experiência própria eu sei que isso é muito importante". (A. Curvello).

Ermelindo

A fatalidade marcou um encontro com Ermelindo Matarazzo, o filho do conde Chiquinho Matarazzo, herdeiro de mais de seissentos milhões. Mas não são os milhões e o sangue azul de Ermelindo que nos levam, daqui, a lamentar o ocorrido e lastimar a má sorte desse rapaz sem preocupações de milionário, simples como um menino de campo, simples como um menino descalço, nascido e criado entre os Marinho, que nasceram pobres — os seus companheiros de todos os domingos de football.

Outro dia Ermelindo perdeu o pé ao freio de sua motocicleta, da mesma motocicleta que já lhe quis pregar uma peça e que sempre esteve a atormentar o espirito de sua mãe. A atormentá-la de tal forma, que, prevenida como todas as mães, tentou um dia trocá-la por um cheque de cincoenta contos, só para Ermelindo nunca mais usá-la. Mas Ermelindo, irmão gemeo da aventura, escusou-se. Não quis o dinheiro, preferiu a "moto" que nem uma Lincoln do tipo mais moderno seria capaz de substituir. E estava escrito que ela lhe pregaria peça maior. Custou, mas pregou. Foi outro dia, quando atravessava pleno de velocidade numa rua de Copacabana. Por pouco não morreu do tremendo acidente. Agora, felizmente, está melhor, cercado do carinho dos companheiros, dos dirigentes do Botafogo e de Carlito Rocha, a quem ficará devendo eternamente o restabelecimento, porque foi exatamente Carlito quem o tirou das mãos extremamente zelosas das autoridades policiais, sempre preocupadas em detalhes, em flagrantes, para levá-lo por sua conta e risco ao Hospital Central de Acidentados, onde a perícia do Dr. Mario Jorge completou as providências, devolvendo-lhe a lucidez.

Felizmente, Ermelindo já saiu do estado de choque. (DE BOBINA).

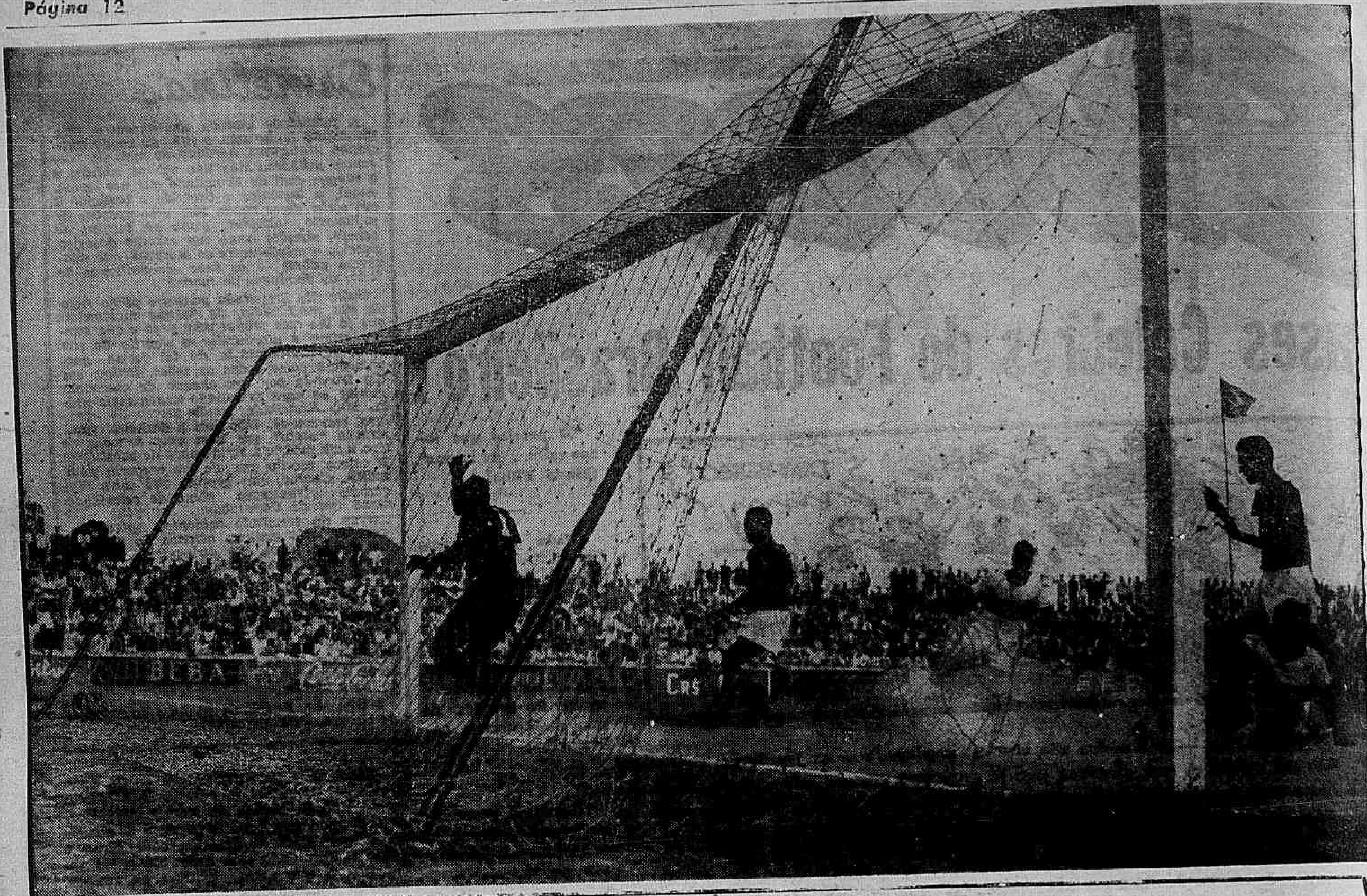
LUIZ OUTRO SOLITARIO — Os quadros que disputam o campeonato oficial de 48 andam cheios de heróis solitários. E' o Bonsucesso com Alvarez, é o Madureira com Didi, o América com Lima e agora o Flamengo com Luiz. De todos, no entanto, o que mais brilhou na rodada passada foi o arqueiro rubro-negro. Salvou seu team de revés certo e revés por alta contagem, merecendo, por isto mesmo, que se o inscreva entre os "salvadores" da "saison", cujo resultado foi aquê que se esperava.

UM RESULTADO ESQUISITO — Em Valparaiso, no Chile, disputou-se há dias uma partida de basketball entre as equipes femininas do Clube Washington Union e o Desportivo Lama. Neste match não houve uma "cesta" de campo, cabendo a vitória ao Washington por ter cobrado com sucesso um lance livre. Trata-se de "record" difícil de ser igualado.

Confidencialmente



JÁ SE SABIA que o "Biriba" tinha suas preferências voltadas para o quadro titular do Botafogo. O que não se sabia — e foi Geninho quem nos revelou — é que o cãosinho-mascote do alvi-negro prefere, acima de tudo, o presidente Carlito Rocha, que é, na realidade, a quem mais procura e com quem mais brinca. Carlito dá-lhe gemada, afaga-lhe o pêlo ralo, não o deixa ao desamparo. Nem mesmo na hora dura do trabalho. "Biriba" compreendeu isso tão bem, tão bem, que faz aquela festa toda na hora de entrar em campo, mas quando a ela termina, o que primeiro faz é procurar seu dono.



O goal da vitória do Flamengo, conquistado por Zizinho.

APESAR DE DERROTADO PELO FLAMENGO

O AMERICA ESTÁ MELHORANDO

De RICARDO SERRAN

Os torcedores do América não acreditavam no team, apesar da transfusão de sangue nortista e a despeito do triunfo sôbre o Olaria. A saida de Della Torre, escalado para bode expiatório dos erros alheios, fêz aumentar mais a expectativa pessimista em torno do quadro. A equipe não lembrava de longe a que marcara a sua passagem pelo estrangeiro com uma campanha invicta. Partindo de Bogotá, pensavam que os rubros fossem capazes de reproduzir no Rio os seus feitos do princípio do ano, quando da excursão de tão boa memoria. Cedo, muit cedo mesmo, começou a queda dos ídolos, com o decréscimo de produção do onze. Primeiro as derrotas contra os grandes, depois tambem para os pequenos e terminando com o fracasso estrondoso no prelio com o Bonsucesso. A crise da direção técnica sucedeu a crise na própria presidencia do clube, com a ameaça da contratação de um técnico para o lugar do preparador platino. Afinal tudo chegou as boas, depois das clássicas tempestades em copos dágua. E enquanto o torcedor lia e ouvia falar sôbre demissão do Max, ascensão do Horta, zanga do Avelar, confusão no Conselho Deliberativo, os aviões e navios iam despejando no aeroporto e no cais os frutos de uma bem sucedida viagem do diretor Antero de Carvalho. Primeiro surgiu o Alcidésio, depois Nivaldino, Léo, Alagoano, Jalves e até o próprio Ranulpho, o criador do bis do caso Gringo. Para juntar a avalanche da Baía e de Pernambuco, ainda veio Spinola de São Paulo, depois de ter sobrado do Nacional. Mas o América era ainda os dos 5 x 1 de Teixeira de Castro, o quadro que a seguir perdera para o Bangú, quando Moça Bonita estava para trocar de nome.

VAI MELHORAR O TEAM RUBRO

O Olaria, que vencera o Flamengo no primeiro compromisso do returno, foi o primeiro a experimentar a nova equipe dos rubros. Dois a um, mas num match em que o América esteve mais positivo e capaz de realizar contagem ampla. E retocado em todas as linhas, o team merecia o apoio de sua torcida, que é uma das maiores do Rio. Os adeptos americanos, porém, não acreditaram e preferiram ficar longe da Gavea. Foi pen[illegible] pel[illegible] o América vai melhor. Não está perfeito ou, ao menos, bom. Tem, contudo, muitos elementos a mão para formar um esquadrão ravoável, capaz de reunir novamente os "fans" que andam dispersos pela cidade. Entre os novos, como se viu no match com o Flamengo, pode-se apontar Jalves, Spinola, Nivaldino e Léo (este atuou entre os suplentes) como players de muita utilidade. Com o retorno de Lima e a recuperação de Manéco e Cesar, o América ainda terá tempo para surpreender um dos grandes do atual certame. A exibição da Gavea, embora não tenha trazido o triunfo que merecia, foi uma promessa de dias melhores. O público pode ter certeza de que o "new look" rubro fará furor.

(Conclue na página seguinte)

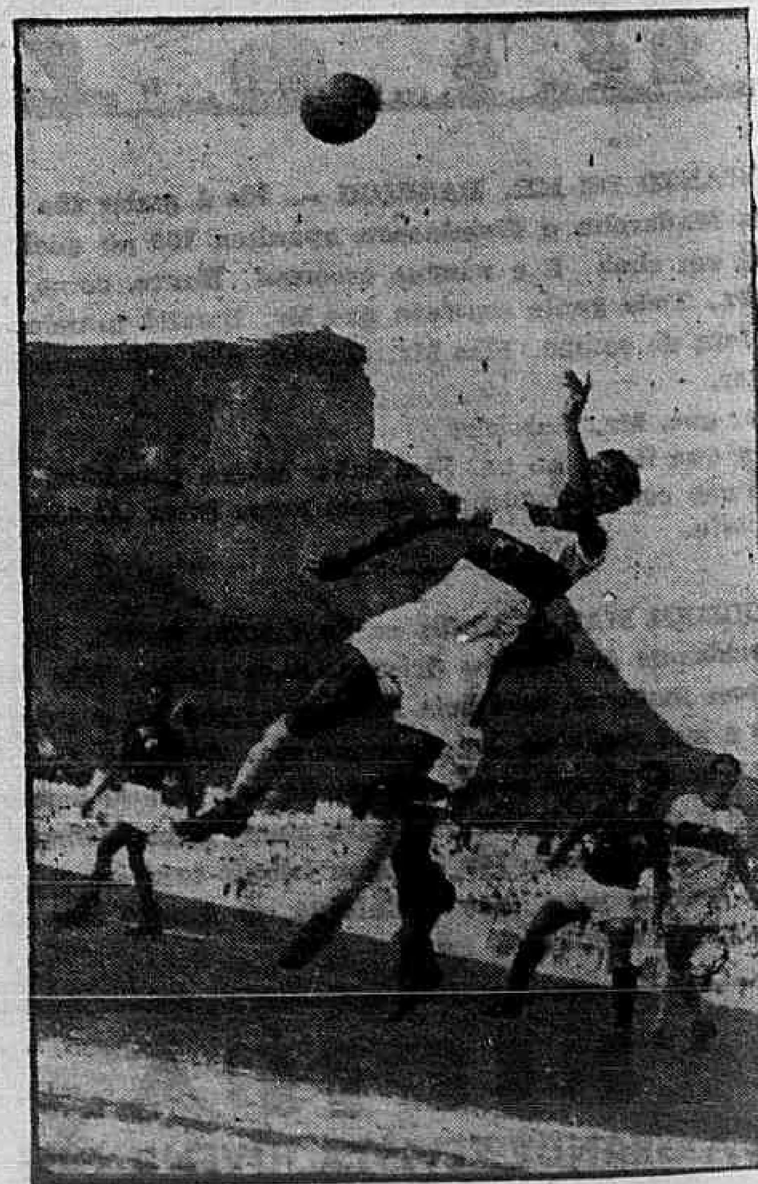


Gringo shoota, perseguido por Spinola.

O GLOBO SPORTIVO



Diretores: Roberto Marinho Mario Rodrigues Filho. Gerente: Henrique Tavares. Secretário: Ricardo Serran. Redação, administração e oficinas: Rua Bethencourt da Silva, 21, 1.° andar, Rio de Janeiro. Preço do número avulso para todo o Brasil: Cr$ 0,80. Assinaturas: anual, Cr$ 40,00; semestral, Cr$ 25,00.



Cabeçada de Norival, cortando um avanço rubro.

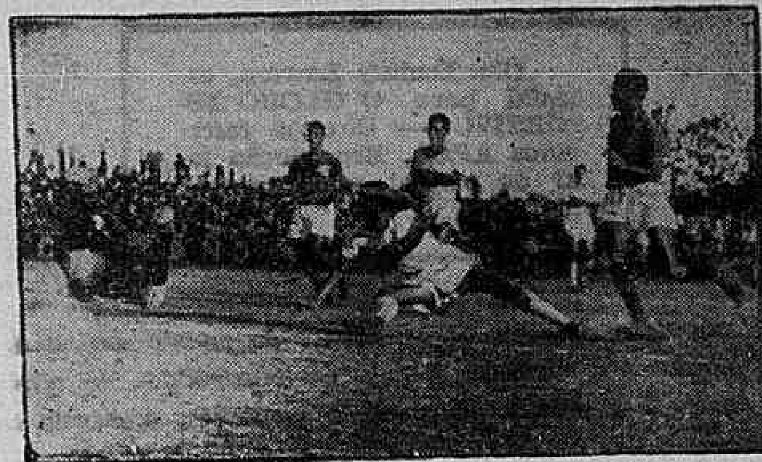
O AMÉRICA ESTA' MELHORANDO

O FLAMENGO FOI LUIZ E ZIZINHO



Luiz, fazendo uma defesa no jogo com o America

Enquanto o América aparecia bem, controlando a partida, o Flamengo apresentou-se com o seu jogo complicado de sempre. E' um quadro de cracks, mas um quadro de cracks que perderam o jogo por cansaço ou por motivo que escapa a observação do comentarista. Vindo de um revés contundente contra o Olaria, o tri-campeão livrou-se de nova derrota fragorosa graças ao seu arqueiro. Luiz praticou dezenas de intervenções difíceis, inclusive duas ou três tidas como milagrosas. O zero ficou, assim, por conta do esfôrço quase isolado do famoso guardião internacional. Com Luiz sustentando o seu arco com valentia o Flamengo poude ganhar o match por intermédio de Zizinho, o outro valor saliente da equipe. No mais muita vontade de acertar e poucas ocasiões para provar que o desejo era satisfeito. E' verdade que os rubro--negros já estão tentando a renovação, com o lançamento de Flavio e Bodinho, no centro da linha média e na ponta esquerda, mas ainda estão verdes para as posições e precisam de mais tempo para aparecer. Os veteranos, com a exclusão honrosa de Biguá, voltaram a agir sem brilho.



Durval shootou e Osny defende.

MAS CUIDADO COM O FLAMENGO

Não se iludam, porém, com a presente forma do Flamengo. Dos quatro primeiros colocados é o mais fraco, ao nos valermos das últimas atuações. Mas os rubro-negros ainda têm condições técnicas para fazer uma reviravolta nos cálculos dos entendidos. A apátia poderá ser substituida pela flama tradicional e os favoritos terão amargos motivos para reclamações. Zizinho, que era apontado como inutilizado para o football, e Luiz, tido como liquidado na Copa Rio Branco, demonstraram domingo que possuem as qualidades de outros tempos e que sabem como usá-las. Não deverá surpreender se outros seguirem o caminho de Luiz e Zizinho. E acontencendo, será dificil para vascainos, tricolores e alvi-negros derrotar o Flamengo. Em 1944 a reação começou em piores condições e os resultados ainda estão na memória de todos.

O scratch da semana

De verdadeiro drama foram as caracteristicas do "clássico" Flamengo x América. Rubros e rubro-negros porfiaram noventa minutos por uma vitoria, que afinal favoreceu o clube local por vantagem diminuta. E como não podia deixar de acontecer, a luta tremenda produziu grandes atuações. No Flamengo a figura absoluta foi Luiz. O arqueiro voltou a exibir-se de forma impecavel, praticando defesas praticamente impossiveis; com isso, não só conquistou o seu posto no "scratch da semana", como logrou obter o lugar mais destacado entre os jogadores que se distinguiram na rodada. Ainda o Flamengo contribuiu com um grande valor: Zizinho impressionou pela sua agressividade e atividade constante, terminando por conquistar o unico tento rubro-negro, que tambem foi o da vitoria. Apesar de derrotado, o América contribuiu com três elementos: Jalves, Hilton e Nivaldinho. Dos três, Hilton é um dos bons elementos que o América possue em seu quadro, enquanto Jalves e Nilvadino, duas das esperanças dos rubros na renovação do team, estão correspondendo plenamente. As posições restantes couberam a cracks do Botafogo e do Vasco. O excelente Gerson completou a zaga. Danilo e Jorge mantiveram as suas posições, cabendo ainda aos vascainos Dimas e Chico, seus postos no ataque. O ponteiro Paraguaio continua como a revelação alvi-negra, em franca ascensão técnica. Como se observa, o Vasco, depois da brusca interrupção da serie de vitorias, parece ter recuperado o pleno poderio técnico. Nada menos do que quatro jogadores seus integram o "scratch da semana", enquanto o Botafogo — lider — aparece com dois.

Desta forma, os onze elementos escolhidos nos jogos da rodada, formam o seguinte quadro: Luiz (Flamengo), Gerson Botafogo), e Jalves (América); Hilton (América), Danilo (Vasco) e Jorge (Vasco; Paraguaio (Botafogo), Zizinho (Flamengo), Dimas (Vasco), Nivadinho (América) e Chico (Vasco).

Já fizemos referencia, acima, à atuação excepcional do goleiro rubro-negro. Luiz, com suas intervenções verdadeiramente espetaculares, fez-se credor do titulo de "crack da semana".

PACAEMBÚ

dão e Rubens; Damasceno, Inglês e Pavão; Zé Carlos, Charuto, Tureli, Passarinho e Flavio.

Goals de Claudio, Nenê, Turelli, Passarinho e Claudio (de penalty) no primeiro tempo, e Baltazar no segundo.

PALMEIRAS 2 x COMERCIAL 1 — Renda: Cr$ 60.268,60. Juiz: Mario Gardelli. Teams:

PALMEIRAS — Oberdan, Caieira e Gengo; Procopio, Tulio e Fiume; Lula, Arturzinho, Bovio, Lero e Canhotinho.

COMERCIAL — Benoti, Carvallo e Sarvas; Borba, Manoelito e Artur; Dedê, Leandro, Romeuzinho, China e Moreira.

Goals de Arturzinho, no primeiro tempo, e Dedê e Canhotinho (de penalty de Carvallo em Bovio) no segundo.

JUVENTUS 2 x JABAQUARA 2 — Renda: Cr$ 8.536,20. Juiz: Francisco Kohn Filho. Teams:

JUVENTUS — Muniz, Pascoal e David; Lorena, Pixe e Antunes; Turquinho, Carbone, Milani, Niquinho e Luiz.

JABAQUARA — Mauro, Maioral e Espanador; Leo, Dino e Júpiter; Augusto, Walter, Doca, Veiguinha e Brandãozinho.

Goals de Walter e Doca, no primeiro tempo, e Milani (de penalty) e Turquinho, no segundo.

(Conclusão da 2.ª página)



De pureza altamente selecionada dos seus elementos e dos métodos rigorosamente científicos de sua fabricação, resultam a excelente qualidade e o apurado bom gosto da Cerveja PILSEN-EXTRA.

Pilsen-Extra Pilsen-Extra Pilsen-Extra Pilsen-Extra Pilsen

UM PRODUTO DA



ANTARCTICA

Aprenda a jogar football (Lição n. 3)

COMO TRAVAR A BOLA

(De Tommy Lawton, especial para O GLOBO ESPORTIVO — Direitos reservados APLA. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

Nesta lição o maior centro-avante do mundo ensina os jovens jogadores a "travar" a bola na proximidade do adversário. Somente a prática pode dar a verdadeira eficiência neste passo.

Na lição anterior, você deve ter aprendido a travar a bola com o pé. Mas, já praticou com ambos os pés?

Propositalmente, abstive-me de dizer-lhe que experimentasse com os dois pés, na esperança de que a sua inteligência futebolistica começasse a funcionar. Mesmo os melhores jogadores sabem que é preciso mais exercícios com um pé do que com o outro, para colocá-lo em perfeita forma.

Os homens que sabem jogar perfeitamente com ambos os pés, naturalmente são raros; no entanto, é essencial saber utilizar ambos. E muitos jogadores deixaram de alcançar um êxito brilhante em virtude de só saberem shutar bem com um pé

Já expliquei como se deve travar a bola com a sola da chuteira. Mais difícil, porém, é travar a bola quando os adversários se aproximam para tomá-la. Para isto é preciso travar a bola com o lado interno do pé e conservar-se entre a bola e o adversario mais próximo. Advirto que isto é difícil e, consequentemente, exige mais prática.

A posição e o equilíbrio do corpo constituem a chave do segrêdo. Se você trava a bola com o pé direito, o peso do seu corpo é transferido para a perna esquerda, o joelho levemente inclinado, as mãos nos quadris, no estilo de Cullis. Você está agora inclinado para a esquerda.

Ao descer da bola, levante o pé direito, com o lado de dentro voltado para baixo, de modo que o lado da chuteira fique quase paralelo ao chão. Depois da bola bater, amorteça-lhe suavemente os movimentos, com o lado de dentro do pé.

Se isso fôr feito corretamente, poderemos verificar que o joelho e o pé estarão em linha perfeitamente perpendicular com a direção da bola, no momento em que a sola do pé "mata" o efeito da bola, notando-se, entretanto que o corpo estará pendido para a esquerda ou, naturalmente, para a direita, se a manobra estiver sendo feita com o pé esquerdo.

Da primeira vez que tiver oportunidade de ver um técnico em ação, note cuidadosamente a maneira como êle "mata" com o lado de dentro do pé e permite que a bola escape da armadilha, apenas o suficiente para não ser apanhada pelo adversário, que esteja avançando para tomá-la.

Se puder combinar a armadilha com o movimento, numa só operação, tanto melhor, mas não é bom abusar disso, no início.

Continue a praticar aos pares, atirando a bola um para o outro e gradualmente aumentando a distância e elevando a trajetória.

Neste caso, entretanto, não se mova depois de ter batido com o lado do pé na bola. Cada qual fique atento, para registrar as faltas do outro. Diga ao companheiro se êle baixou o pé cedo demais ou tarde demais; se estava com o corpo fora de equilibrio, ou se baixou o pé com demasiada fôrça.

E lembre-se disto: A bola não deve estar a uma distância de mais de 60 centímetros, depois de "morta".



AULAS DE TÁTICA — Usando um tabuleiro como campo de football George Smith explica aos seus alunos algumas das melhores táticas de football. Cedo, os rapazes experimentarão a eficiência da estrategia na prática. (Foto Keystone).

A situação do Campeonato Mineiro

E' a seguinte, a situação da tabela do certame oficial de football de Belo Horizonte: Primeiro lugar — Atlético e Cruzeiro, com 5 pontos perdidos; segundo — América, 6; terceiro — Vila Nova, 16; quarto — Siderúrgica, 20; quinto — Metalusina, 27; sexto — Sete de Setembro, 28.

A próxima rodada apresenta estes dois jogos: Metalusina x Vila Nova, sábado, no campo do Atlético, e Atlético x Sete de Setembro, domingo, na cancha do Cruzeiro.

O certame, até o momento, registou uma arrecadação de Cr$ 764.234,00, o que faz prever, para o final, seja ultrapassada a soma de um milhão, levando-se em conta faltarem nada menos de quatro clássicos, que deverão render, no mínimo, 300 mil cruzeiros.

RESERVAS, ASPIRANTES E JUVENIS

Com os resultados da terceira rodada do returno ficou sendo esta a classificação nos três campeonatos secundários da F. M. F.:

RESERVAS: 1.º — Flamengo, com 22 pontos ganhos e 2 perdidos; 2.º — Vasco, com 23 pontos ganhos e 3 perdidos; 3.º — Fluminense, com 19 pontos ganhos e 5 perdidos; 4.º — Botafogo, com 18 pontos ganhos e 8 perdidos; 5.º — América, com 15 pontos ganhos e 11 perdidos; 6.º — Canto do Rio, São Cristovão e Bangú, com 9 pontos ganhos e 17 perdidos; 7.º — Madureira, com 6 pontos ganhos e 18 perdidos; 8.º — Olaria, com 6 pontos ganhos e 20 perdidos; e 9.º — Bonsucesso, com 3 pontos ganhos e 23 perdidos.

ASPIRANTES: 1.º — Vasco, com 22 pontos ganhos e 2 perdidos; 2.º — Fluminense, com 17 pontos ganhos e 3 perdidos; 3.º — Flamengo, com 18 pontos ganhos e 4 perdidos; 4.º — Botafogo, com 12 pontos ganhos e 10 perdidos; 5.º — Madureira, com 11 pontos ganhos e 11 perdidos; 6.º — América, com 10 pontos ganhos e 14 perdidos; 7.º — Bangú, com 10 pontos ganhos e 16 perdidos; 8.º — Olaria, com 9 pontos ganhos e 17 perdidos; 9.º — Bonsucesso, com 4 pontos ganhos e 18 perdidos; 10.º — São Cristovão, com 3 pontos ganhos e 21 perdidos.

JUVENIS: 1.º — Fluminense, com 19 pontos ganhos e 1 perdido; 2.º — Botafogo, com 17 pontos ganhos e 7 perdidos; 3.º — Bonsucesso, com 15 pontos ganhos e 7 perdidos; 4.º — América, com 14 pontos ganhos e 10 perdidos; 5.º — Flamengo, com 12 pontos ganhos e 10 perdidos; 6.º — São Cristovão, com 11 pontos ganhos e 13 perdidos; 7.º — Vasco, com 9 pontos ganhos e 15 perdidos; 8.º — Bangú, com 8 pontos ganhos e 16 perdidos; 9.º — Madureira, com 5 pontos ganhos e 17 perdidos; 10.º — Olaria, com 6 pontos ganhos e 18 perdidos.

TIRO LIVRE

1938

Outubro, 6 — O Fluminense sofre a sua primeira derrota, perdendo para o Botafogo por 3 a 0. Péssima arbitragem de Guilherme Gomes. Goals de Peracio e Patesko, dois. — O Flamengo derrota o América em Campos Sales por 3 a 1. — O Vasco vence o Bangú por 2 a 0, num jogo de violencias. — O Madureira empata com o São Cristovão. — No Hipódromo da Gavea, Uraibás vence o G. P. Derby Club. — Os jogadores botafoguenses recebem 60 cruzeiros de gratificação pela vitoria sobre o Fluminense. — 18: Em jogos de basketball, os americanos derrotam o Riachuelo por 58 a 19, e os cariocas ganham dos paulistas por 50 a 32. — Leonidas desmente o boato da sua fuga para Montevidéu, e declara que está firme no Flamengo. — 20: Ondino Viera ingressa no Fluminense, declarando não ter nenhum programa estabelecido de treino. — A Finlandia expede a todas as nações do mundo os convites oficiais para as Olimpiadas de 1940. — Jaguaré, segundo telegrama, brilha nos gramados europeus, sendo a figura mais destacada no jogo em que o Olimpic empatou com o Southend. — 21: Os basketballers americanos encerram a sua temporada nesta cidade, derrotando o scratch carioca por 34 a 14. — 22: Donald Budge torna-se profissional, recebendo 50 mil dólares pelo contrato de 1 ano.

SHORT

A FILA DO CAMPEONATO

Os resultados da terceira rodada do returno do campeonato não trouxeram alterações aos postos principais da tabela. De forma que a situação da "fila" do certame é a seguinte:

1.º — BOTAFOGO — 13 jogos, 11 vitorias, 1 empate e 1 derrota; 23 pontos ganhos e 3 perdidos; 38 goals pró e 13 contra; saldo: 25.

2.º — VASCO DA GAMA — 13 jogos, 11 vitorias e 2 derrotas; 22 pontos ganhos e 4 perdidos; 44 goals pró e 17 contra; saldo: 27.

3.º — FLUMINENSE — 12 jogos, 8 vitorias, 3 empates e 1 derrota; 19 pontos ganhos e 5 perdidos; 40 goals pró, 17 contra; saldo: 23.

4.º — FLAMENGO — 12 jogos, 8 vitorias, 1 empate e 3 derrotas; 17 pontos ganhos e 7 perdidos; 38 goals pró e 21 contra; saldo: 17.

5.º — SÃO CRISTOVÃO — 13 jogos, 6 vitorias, 1 empate e 6 derrotas; 11 pontos ganhos e 15 perdidos; 31 goals pró, 33 contra; deficit: 2 (Perdeu os pontos da vitoria sobre o América, no 1.º turno).

5.º — BANGÚ — 13 jogos, 4 vitorias; 3 empates e 6 derrotas; 11 pontos ganhos, 15 perdidos; 25 goals pró e 27 contra; deficit: 2.

6.º — AMÉRICA — 13 jogos, 4 vitorias e 9 derrotas; 10 pontos ganhos e 16 perdidos; 19 goals pró e 28 contra; deficit: 9 (Ganhou os pontos do jogo com o São Cristovão).

7.º — BONSUCESSO — 13 jogos, 4 vitorias e 9 derrotas; 8 pontos ganhos e 18 perdidos; 24 goals pró e 37 contra; deficit: 13.

8.º — MADUREIRA — 12 jogos, 2 vitorias, 2 empates e 8 derrotas; 6 pontos ganhos e 18 perdidos; 17 goals pró, 33 contra; deficit: 16.

9.º — CANTO DO RIO — 13 jogos, 3 vitorias, 1 empate e 9 derrotas; 7 pontos ganhos e 19 perdidos; 17 goals pró e 45 contra; deficit: 28.

10.º — OLARIA — 13 jogos; 3 vitorias e 10 derrotas; 6 pontos ganhos e 20 perdidos; 29 goals pró, 51 contra; deficit: 22.



Faça desde já um seguro de saude para seus filhos, fazendo-os tomar Hemoglobina Granado — Vinho e Xarope

SINTESE DA RODADA

BOTAFOGO, 2 x MADUREIRA, 0 — LOCAL: Conselheiro Galvão. RENDA: Cr$ 97.796,00. JUIZ: Mr. Lowe. TEAMS:

BOTAFOGO — Oswaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha.

MADUREIRA — Milton; Danilo e Godofredo; Araty, Herminio e Mineiro; Lupercio, Didi, Benedito, Jorge e Adir.

Goals de Braguinha e Otavio no segundo tempo.

Reservas — Botafogo, 3x0; aspirantes — Botafogo, 4x0; juvenis: empate, 1x1.

*

FLAMENGO, 1 x AMERICA, 0 — LOCAL: Gavea. RENDA: Cr$ 70.146,00. JUIZ: Mr. Ford. TEAMS:

FLAMENGO — Luiz; Newton e Norival; Biguá, Flavio e Jaime; Luizinho, Zizinho, Grigo, Durval e Bodinho.

AMERICA — Osny; Joel e Jalves; Hilton, Spindola e Gambá; Maxwell, Maneco, Ranulfo, Nivaldino e Jorginho.

Goal de Zizinho, no segundo tempo.

Reservas — Flamengo, 5x2; aspirantes — Flamengo, 8x2; juvenis — América, 4x3.

*

VASCO, 5 x OLARIA, 1 — LOCAL: São Januario. RENDA: Cr$ 48.975,00. JUIZ: Mr. Barrick. TEAMS:

VASCO — Barbosa; Augusto e Wilson; Ely, Danilo e Jorge; Djalma, Ademir, Dimas, Ismael e Chico.

OLARIA — Delio; Leleco e Lamparina; Walter, Olavo e Ananias; Alcino, Ubaldo, Baiano, Limoeiro e Esquerdinha.

Goals de Chico e Ademir no primeiro tempo, e Esquerdinha, Chico e Dimas (dois), sendo o último de penalty de Lamparina em Chico, no segundo periodo.

Reservas — Vasco, 3x0; aspirantes — empate, 2x2; juvenis — Vasco, 3x1.

*

SAO CRISTOVAO, 2 x BANGÚ, 2 — LOCAL: Figueira de Melo. RENDA: Cr$ 16.396,00. JUIZ: Mario Vianna. TEAMS:

SAO CRISTOVAO — Joel; Mundinho e Torbis; Nelson, Geraldo e Jair; Paulinho, Souza, Mical, Jarbas e Magalhães.

BANGU — Orlando; Domingos e Nogueira; Gualter, Irani e Pinguela; Amaral, Menezes, Joel, Moacir de Paula e Zezinho.

Goals de Joel e Menezes no primeiro tempo, e Jarbas e Souza (de penalty de Irany em Magalhães), no segundo.

Reservas — Bangú, 1x0; aspirantes — Bangú, 3x1; juvenis — empate, 1x1.

*

BONSUCESSO, 2 x CANTO DO RIO, 1 — LOCAL: Niterói. RENDA: Cr$ 9.898,00. JUIZ: Alberto da Gama Malcher. TEAMS:

BONSUCESSO — Alvarez; Miguel e Gato; Waldemar, Vitor e Agostinho; Marson, Enguiça, João Pinto, Mariano e Tampinha.

CANTO DO RIO — Odair; Borracha e Manoelzinho; Vicentino, Edesio e Canelinha; Heitor, Carango, Geraldino, Raymundo e Waldemar.

RESERVAS — Bonsucesso, 3x0.

As Proximas Rodadas

Estão programados para as duas próximas rodadas os seguintes jogos:

DOMINGO, 24 — Botafogo x Fluminense, em General Severiano; Flamengo x Vasco, na Gavea; Bangú x Canto do Rio, em Moça Bonita; Bonsucesso x Madureira, em Teixeira de Castro; e Olaria x São Cristovão, na rua Bariri.

*

DOMINGO, 31 — América x Vasco, em Alvaro Chaves; Flamengo x São Cristovão, na Gavea; Madureira x Bangú, em Conselheiro Galvão; e Canto do Rio x Olaria, em Niterói. Segunda-feira (à noite), dia 1.º de novembro: Fluminense x Bonsucesso, em Alvaro Chaves.

*

No primeiro turno os jogos de domingo próximo ofereceram estes resultados: Botafogo, 5 x Fluminense, 2; Vasco, 3 x Flamengo, 2; Madureira, 2 x Bonsucesso, 1; São Cristovão, 4 x Olaria, 2; e Bangú, 5 x Canto do Rio, 0.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA SE COMO LOÇÃO

PENALTIES

Dois penalties foram assinalados na rodada que passou: um no jôgo S. Cristóvão x Bangu, punido por Mário Viana em foul de Irani em Pinguela e outro no jôgo Vasco x Olaria, foul de Lamparina em Chico, que Mr. Barrick puniu. Ambos foram convertidos em tentos, por Souza e Dimas, respectivamente. Assim sendo a estatística dos penalties passou a oferecer êstes números: Assinalados: 40. Aproveitados 31. Esperdiçados: 9.

Dêsses quarenta penalties, 19 foram marcados por Mr. Ford, 7 por Mr. Devine, 6 por Mário Viana, 4 por Mr. Lowe, 3 por Gama Malcher e 1 por Mr. Barrick. Como se vê Mr. Barrick assinalou domingo a sua primeira marcação de penalty em sete jogos.

RENDAS

A terceira rodada do returno proporcionou uma arrecadação total de Cr$ 243..212,00. A renda maior do dia foi a do prelio Madureira x Botafogo, com Cr$ 97.796,00 e a menor a do match Canto do Rio x Bonsucesso com Cr$ 9.899,00. Com a arrecadação de domingo a renda geral do campeonato elevou-se à cifra de Cr$ 4.499.299,00.

*

A renda maior, por jogo, continua sendo a do clássico Vasco x Flamengo, do primeiro turno, em São Januario, com Cr$ 371.450,00 e a menor a do match Olaria x Canto do Rio, com Cr$ 2.819,00.

AMIGOS DA ONÇA

Nenhum goal contra se verificou na rodada que passou, de forma que a relação dos "amigos da onça" continua integrada apenas por estes nomes:

BIGUA, do Flamengo, um tento contra na peleja com o América; GUALTER, do Bangú, um tento contra, no jogo contra o Fluminense; NILTON, do Flamengo, um tento contra no prelio com o Madureira; e EDESIO, do Canto do Rio, um tento contra na partida com o Vasco.

FORA DE CAMPO

Mantem-se bom o ritmo disciplinar do campeonato. Mais uma rodada foi cumprida sem que nenhuma expulsão de campo se registasse. E assim, a lista dos "fora de campo" continua apresentando apenas estes três nomes: Zé Luiz e Nanatti, do Bonsucesso, e Ananias, do Olaria.

OS ARTILHEIROS

A "artilharia" do Vasco passou a ser a mais positiva do certame, com um total de 44 goals, seguida da do Fluminense, com 40. O artilheiro-mor individual continua sendo Otavio, do Botafogo, agora com 15 goals. A relação completa dos marcadores de goals é a seguinte:

VASCO — 44 GOALS — Dimas, 14; Ademir, 10; Maneca, 9; Chico, 5; Tuta, 3; Friaça, 1; Djalma, 1, e Edesio (do Canto do Rio, contra), 1.

FLUMINENSE — 40 GOALS — Orlando, 13; Rodrigues, 9; Simões, 6; "109", 6; Maneco, 3; Careca, 1; Indio, 1 e Gualter (do Bangú, contra), 1.

FLAMENGO — 38 GOALS — Zizinho, 12; Jair, 11; Durval, 5; Gringo, 4; Luizinho, 3; Vevé, 2; e Jaime, 1.

BOTAFOGO — 38 GOALS — Otavio, 15; Pirilo, 9; Paraguaio, 6; Braguinha, 3; Juvenal, 2; Geninho, 2, e Santos, 1.

SÃO CRISTOVÃO — 31 GOALS — Souza, 8; Mical, 7; João Menta, 3; Wilton, 3; Magalhães, 3; Paulinho, 3; Jarbas, 3, e Edgard, 1.

OLARIA — 29 GOALS — Esquerdinha, 11; Baiano, 6; Cidinho, 3; Leleco, 2; Walter, 2; Ubaldo, 2; Jair, 1; Limoeirinho, 1, e Alcino, 1.

BANGÚ — 25 GOALS — Amaral, 6; Zezinho, 6; Moacir Bueno, 3; Cardoso, 3; Menezes, 3; Pinguela, 1; Sonô, 1; Moacir de Paula, 1, e Joel, 1.

BONSUCESSO — 24 GOALS — João Pinto, 8; Mariano, 4; Zé Luiz, 3; Tampinha, 3; Enguiça, 2; Miguel, 1; Fausto, 1; Spinelli, 1 e Joel (América, contra), 1.

AMÉRICA — 20 GOALS — Maneco, 7; Esquerdinha, 3; Maxwell, 2; Hilton Vianna, 2; Amaro, 1; Ary, 1; Lima, 1; Nivaldino, 1, e Biguá (do Flamengo, contra), 1.

MADUREIRA — 17 GOALS — Jorge, 5; Didi, 2; Lupercio, 2; Adair, 2; Eunapio, 1; Betinho, 1; Mineiro, 1; Beijinho, 1; Benedito, 1, e Nilton (do Flamengo, contra), 1.

CANTO DO RIO — 17 goals — Carango, 5; Geraldino, 4; Raimundo, 3; Heitor, 2; Zarcy, 1; Waldemar, 1, e Helio, 1.

BOLAS NAS REDES

Alvarez e Odair estão dividindo agora a posição de arqueiro mais vazado do certame da cidade, com 37 goals cada um. A relação geral dos keepers vencidos é a seguinte:

Alvarez (Bonsucesso), 37 goals; Odair (Canto do Rio), 37 goals; Orlando (Bangú), 27 goals; Zezinho (Olaria), 25 goals; Osny (América), 22 goals; Luiz (Flamengo, 21 goals; Milton (Madureira), 18 goals; Joel (São Cristovão), 18 goals; Delio (Olaria), 17 goals; Castilho (Fluminense), 15 goals; Barbosa (Vasco), 15 goals; Oswaldo (Botafogo), 13 goals; Sandro (Olaria), 9 goals; Thelio (Canto do Rio), 7 goals; Nenem (Madureira), 6 goals; Vicente (América), 6 goals; Tarzan (Fluminense), 2 goals; Barqueta (Vasco), 2 goals; e Edinho (Canto do Rio), 1 goals.

JUIZES EM AÇÃO

A realção dos juizes que vêm funcionando nos jogos do campeonato carioca é a seguinte: Mr. Lowe, 14 jogos; Mario Vianna, 13 jogos; Mr. Dewine, Mr. Ford e Gama Malcher, 12 jogos; Mr Barrick, 7 jogos.

Na próxima rodada, de acordo com o sorteio antecipado, atuarão os seguintes juizes: Botafogo x Fluminense — Mr. Dewine; Flamengo x Vasco — Mr. Lowe; Bangú x Canto do Rio — Mr. Barrick; Bonsucesso x Madureira — Mr. Ford; e Olaria x São Cristovão — Malcher.

EMBORA SEJA CONSIDERADO UM DOS MELHORES ATACANTES DO PAÍS, GENINHO NUNCA TEVE O AUXILIO DA SORTE PARA FIGURAR EM SELECIONADOS. APENAS UMA VEZ CHEGOU ATÉ O SCRATCH CARIOCA. MAS ESTREOU EM SÃO PAULO E O TEAM METROPOLITANO FOI DERROTADO POR 4x1

MINHA ESTRELA ESTÁ DE MAL COMIGO

EU SOU UM PERNA DE PAU E VOU PARA O SCRATCH... VOCÊ NÃO VAI!

NÃO FAZ MAL, MEU FILHO...

DEPOIS GENINHO SEMPRE FOI APRESENTADO COMO CANDIDATO A UM LUGAR NO TEAM CARIOCA E NACIONAL, SEM QUE TIVESSE OUTRA OPORTUNIDADE. OUTROS SEM A SUA CLASSE ESTIVERAM OCUPANDO O SEU LUGAR GENINHO NUNCA SE REVOLTOU...

GENINHO ENTR
TANTO FIGURO
NO MAIOR SE-
LECIONADO QU
O BRASIL JÁ
FORMOU:- A
FORÇA EXPEDI
CIONARIA BRA
SILEIRA GENI
NHO, NA GUER
RA, FOI O RE-
PRESENTANTE
DE TODOS OS
SEUS COMPA-
NHEIROS DE
PROFISSÃO

HOUVE UM TEMPO EM QUE DIZIAM QUE ERA MUITO MOLE. IGUAL A UM KÁGADO EM CAMPO. DIZIAM QUE ATRAPALHAVA A OFENSIVA... O BOTAFOGO JOGAVA MAL COM ÊLE, PIORAVA COM A SUA AUSÊNCIA...

COMO É QUE VOCE QUER JOGAR NO NOSSO TEAM?



GENINHO

por Otelo

HOJE, JÁ COM A IDADE BEIRANDO OS TRINTA - UM VELHO NA LINGUAGEM FOOTBALLISTICA - GENINHO OSTENTA A MESMA FORMA E APARECE COMO O MELHOR DE SUA EQUIPE E UM DOS MELHORES DA CIDADE

EU TOMEI O ELIXIR "DOMINGOS DA GUIA"...

VOCÊ PRECIZA DAR A VAGA PARA OS NOVOS...

MAS OS TRINTA ANOS NATURALMENTE, ATRAPALHARÃO A SUA IDA PARA UM SCRATCH. É PENA POIS GENINHO VETERANO, TALVEZ FIZESSE MAIS QUE OS FALSOS NOVOS

SE EU USASSE MASCARA TUDO SERIA DIFERENTE...

EU SOU CARÍSSIMO...

EU SOU DE PREÇO DE LIQUIDAÇÃO

GENINHO NUNCA FOI UM PLAYER CARO AO CLUB, EMBORA O BOTAFOGO TENHA PAGO CENTENAS DE MILHARES DE CRUZEIROS POR MUITOS BONDES QUE PASSARAM POR LÁ...

FOI PRECIZO QUE O CONTRATO DE GENINHO TERMINASSE ENQUANTO O BOTAFOGO ESTÁ NA LIDERANÇA PARA QUE O CLUBE LHE PAGASSE UM POUCO MAIS...

NÃO VÁ... VOCÊ VALE TANTO QUANTO O "BIRIBA"...

COMIGO "ÊLE" NÃO TEM VEZ...

SEU "ISSO"... SEU "AQUILO"!

DESCULPE...

GENINHO SABE QUE O TEMPO VÔA E QUE NÃO TEM TEMPO A PERDER... POR ISSO TRATA DE ENCHER O "PÉ DE MEIA", O MAIS QUE PODE!

A "MEIA" JÁ ESTÁ QUASI CHEIA!

APEZAR DE SER EXTREMAMENTE PACATO, GENINHO ERA UM DOS POUCOS QUE HELENO DE FREITAS RESPEITAVA... O ATUAL CENTER-FORWARD DO BOCA JÚNIOR NÃO QUERIA NADA COM GENINHO...

A FAIXA DE CAMPEÃO NÃO ME FICAVA NADA MAL!

CAMPEÃO

FIM

NÃO FUI NENHUM FENÔMENO... MAS TAMBEM NÃO FUI BONDE!

SER CAMPEÃ
CARIOCA PEL
BOTAFOGO É
A PREOCUPAÇ
MÁXIMA DE GE
NINHO NO MOM
TO... SERIA U
FECHO DE OU
PARA UMA CAR
REIRA BRILHAN
TE!